



BOLETIM DE CONJUNTURA ECONÔMICA E SOCIAL

Departamento de Economia – DCEC – Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC – Ilhéus /BA

ISSN 2525-5134
N. 40 – Jan./Fev./Mar. de 2025

Empresas

No primeiro trimestre de 2025, a região Intermediária Ilhéus-Itabuna Brasil registrou um saldo positivo de 76 empresas abertas, com um total de 1.596 empresas constituídas e 1520 baixas. O saldo foi positivo na Região Imediata Eunápolis-Porto Seguro, negativo nas Imediatas de Camacan e Ilhéus-Itabuna e nulo na Região Imediata Teixeira de Freitas. O município de Porto Seguro como em trimestres anteriores continua se destacando com os maiores saldos positivos.

Comércio Exterior

Neste boletim, as contas externas dos municípios de Ilhéus e Itabuna apresentaram comportamentos semelhantes, com destaque para a importação: US\$ 288,11 mi, para Ilhéus, e US\$ 88,74 mi para Itabuna, um valor bem acima do esperado para o município. Aliado a isso, a região contou com saldos comerciais deficitários em todos os meses deste primeiro trimestre de 2025, com destaque para março, mês em que o saldo comercial negativo atingiu US\$ 78,53 mi. Neste trimestre, a exportação e a importação de Ilhéus e Itabuna foram dominadas mais uma vez pela rubrica “Cacau e suas preparações”. O principal parceiro comercial da região no comércio exterior no tocante à exportação foi a Argentina, que adquiriu US\$ 80,86 mi em produtos regionais de “Cacau e suas preparações”, enquanto o principal país vendedor de produtos para a região foi a Costa do Marfim, com US\$ 190,98 mi exportados na mesma rubrica.

Finanças Públicas

A análise da conjuntura econômica das finanças públicas da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna no início de 2025, com valores reais (IGP-DI), revela um cenário de contrastes. Destaca-se o robusto crescimento de 26,71% no ICMS no 1º trimestre de 2025 (IT25) vs. IT24, impulsionado por Ilhéus (+70,68%) e Itabuna (+31,32%), indicando aquecimento econômico regional, em oposição à retração de -5,6% na Bahia no IT25. As receitas totais subiram 1,73% anualmente, apesar da queda sazonal de -4,06% no 1º bi 2025 comparado com 6º bi 2024. Preocupa, no entanto, a retração de -11,01% nas receitas tributárias próprias no 1º bi 2025 em comparação interanual com o 1º bi 2024, sinalizando desafios na autonomia fiscal, parcialmente compensada pelo aumento de 3,29% nas transferências no mesmo período de comparação. As despesas liquidadas recuaram -16,45% em igual período, refletindo uma contração fiscal. Este panorama misto demanda atenção à sustentabilidade da arrecadação própria e aos efeitos da contenção de gastos no progresso local, exigindo monitoramento contínuo para o desenvolvimento futuro.

Mercado de Trabalho

A Região Intermediária Ilhéus-Itabuna (51 municípios) teve saldo positivo no 1º trimestre de 2025, porém, bem abaixo do 1º trimestre de 2024. A Região Imediata Ilhéus-Itabuna (22 municípios) teve saldo negativo neste trimestre de 1.478 empregos, enquanto no mesmo período de 2024 o saldo foi positivo. Ilhéus e Itabuna, no 1º trimestre de 2025, apresentaram saldo negativo de -650 empregos, enquanto no 1º trimestre de 2024 o saldo foi positivo em 236 empregos nos dois municípios. Ilhéus teve quase dobro do saldo negativo em relação à Itabuna. Os setores da economia com melhor destaque no emprego para Ilhéus foram comércio e construção civil, com maior destaque para o primeiro, e para Itabuna, serviços e agropecuária, com saldos pequenos; os saldos negativos em Ilhéus foram em serviços e indústria e, em Itabuna, indústria, comércio e construção civil. O maior saldo no emprego por nível de escolaridade ficou por conta do superior incompleto, em Ilhéus, e superior completo em Itabuna no 1º trimestre de 2025; porém, a maior movimentação entre admissões e desligamentos foi no nível médio completo. Quanto às faixas etárias, prevaleceram nos dois municípios o saldo do emprego na faixa entre 18 e 24 anos, seguida da faixa até 17 anos. O emprego de homens e mulheres foi negativo neste 1º trimestre para os dois municípios, enquanto no 1º trimestre de 2024 foi positivo para as mulheres.

APRESENTAÇÃO

O Projeto de Extensão Centro de Análise de Conjuntura Econômica e Social (CACES) é um projeto de ação continuada vinculado à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e ao Departamento de Economia da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Este boletim foi idealizado na perspectiva de apresentar e analisar indicadores dos grandes setores da economia regional e indicadores sociais, visando contribuir como orientador e norteador de decisões de investimento e políticas públicas. Este é 40º Boletim de Conjuntura Econômica e Social da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, referente ao 1º trimestre de 2025. O boletim, a cada trimestre, faz análise comparativa com o mesmo período trimestral anterior, ou seja, neste boletim apresenta-se a comparação entre os dados do 1º trimestre de 2025 com o 1º trimestre de 2024. Assim, oferece a oportunidade de refletir comparativamente os resultados obtidos em cada trimestre. Boa leitura.

Nesta edição

- Empresas.....02
- Comércio exterior05
- Finanças públicas08
- Mercado de trabalho 11
- Educação14
- Programas Sociais16
- Consumo de água18
- Movimentação de passageiros19

Educação

Na primeira observação de 2025 percebeu-se que todas as regiões imediatas tiveram queda nos valores recebidos do FUNDEB em relação ao mesmo período de 2024, mesmo com o incremento de 2 pontos percentuais do aporte da União. A região de Teixeira de Freitas foi a que teve a menor redução destes valores e também do total de receitas destinada a ensino. Ainda assim, a razão FUNDEB/Receitas Totais de Ensino tiveram elevações em todas as regiões e um incremento ainda maior se considerada variação com o mesmo período do ano anterior. Os percentuais de recursos aportados pelas quatro regiões em Educação Infantil e Ensino Fundamental foram positivos sendo que, o destaque com maior percentual de recursos na Educação Infantil foi da região de Camacan e no Ensino Fundamental a região de Eunápolis-Porto Seguro. Quanto aos municípios de Ilhéus e Itabuna tem-se que, em Itabuna não houve informações no RREO do município que permitisse a análise comparativa. Já o município de Ilhéus, por outro lado, apresentou seu RREO completo e trouxe um incremento mínimo de 0,03% nas receitas do FUNDEB no comparativo entre a primeira observação de 2024 e a atual. Apresentou também um aumento da contrapartida municipal para o fundo na ordem de 26,83%. Todavia, os valores absolutos de Receitas de Ensino declarados em seu RREO apresentaram uma redução significativa (97,54%). No entanto, acredita-se que tal como observado em diversos municípios e regiões, este valor esteja subnotificado o que tende a gerar viés nos resultados. Destaca-se que comumente os relatórios do 1º período não trazem um histórico de dados consistente, mas, os mesmos, tendem a ser incorporados nos relatórios futuros, sem prejuízo destas análises anuais.

Programas Sociais

A Região Intermediária Ilhéus-Itabuna – composta por 51 municípios – teve 256.915 famílias beneficiadas na PBF e 101.193 pessoas pelo BPC; os repasses monetários dos dois programas para a região foi de R\$ 973,2 milhões de reais no 1º trimestre de 2025. A Região Imediata Ilhéus-Itabuna, formada por 22 municípios, teve 107.969 famílias beneficiadas e os repasses em dinheiro foram de R\$ 214,4 milhões de reais. O município de Ilhéus recebeu dos dois programas R\$ 95,7 milhões de reais e Itabuna, R\$ 110 milhões de reais. Ao todo, entraram para os cofres dos dois municípios, do PBF e do BPC, R\$ 205,7 milhões de reais. Do total dos 51 municípios da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, os municípios de Ilhéus e Itabuna ficaram com 21,1% do total das receitas dos dois programas.

EMPRESAS

Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

No primeiro trimestre de 2025, foram constituídas 1.596 empresas na Região Intermediária de Ilhéus-Itabuna. A Região Imediata com maior número de novas empresas foi Ilhéus-Itabuna, com 620 registros, seguida por Eunápolis-Porto Seguro (554), Teixeira de Freitas (370) e Camacan (52). Entre os municípios, Porto Seguro destacou-se como o maior atrativo de novos empreendimentos, registrando a abertura de 294 empresas, seguido por Itabuna (261), Teixeira de Freitas (165), Eunápolis (168) e Ilhéus (157). Juntos, esses municípios representaram 65,5% do total de empresas constituídas no trimestre.

No âmbito setorial, o segmento de serviços liderou com 1025 novas empresas, representando 64,2% do total. Em seguida, destacaram-se o comércio varejista (422), a indústria (93) e o comércio atacadista (56). Assim como nos trimestres anteriores, o setor de serviços foi o principal motor da geração de novos empreendimentos na região, conforme Tabela 1.

No primeiro trimestre de 2025, 1520 empresas foram encerradas na Região Intermediária de Ilhéus-Itabuna. A Região Imediata de Ilhéus-Itabuna registrou o maior

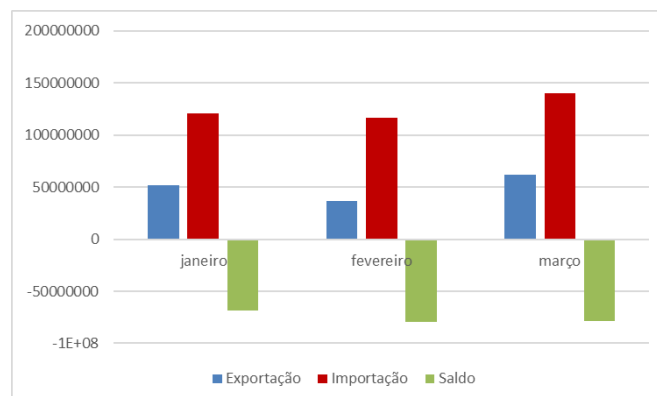
Consumo de Água

Ao observar o comparativo entre o consumo de água nas Regiões Intermediária, Imediata de Ilhéus-Itabuna e em Ilhéus, entre os períodos distintos e previamente definidos de 2024 e 2025 percebeu-se que o movimento uma expansão moderada do consumo de água nos estratos doméstico e comercial, em todas as regiões. Percebeu-se que a indústria, apesar de ter crescido seu consumo de água entre os trimestres, teve uma redução considerável quando comparada ao primeiro trimestre de 2024. Logo, entende-se que houve uma acomodação das expectativas do setor industrial quanto ao cenário econômico, mas que ainda mantém uma trajetória de crescimento que influencia toda a dinâmica econômica regional.

Movimentação de Passageiros

Os dados de movimentação de passageiros no Aeroporto Jorge Amado, em Ilhéus, apresentou, no 1º trimestre de 2025, saldo total de movimentações (embarques e desembarques) inferior ao 1º trimestre de 2024. Foram 23.719 movimentações (embarques e desembarques) menores neste trimestre. O número de embarques neste trimestre foi superior ao número de desembarques em 7.520, o mesmo ocorrendo no 1º trimestre de 2024. Ou seja, para o período considerado, houve mais saídas de pessoas que entradas. O maior número de movimentações foi bem superior no mês de janeiro, o que é natural.

Gráfico – Exportação, importação e saldo comercial para os municípios de Ilhéus e Itabuna, primeiro trimestre de 2025, em US\$ FOB.



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Comex Stat.

número de fechamentos, com 695 negócios encerrados, seguida por Eunápolis-Porto Seguro (402), Teixeira de Freitas (370) e Camacan (53). Entre os municípios, Itabuna liderou em número de encerramentos, com 250 empresas fechando suas portas, seguido por Ilhéus (243), Porto Seguro (204), Teixeira de Freitas (195) e Eunápolis (130). Esses municípios, juntos, representaram 67,3% do total de empreendimentos encerrados no trimestre. (Tabela 1)

Do total de empresas encerradas na Região Intermediária, a maior parte (751 ou 49,4%) pertencia ao setor de serviços, enquanto 614 (40,4%) atuavam no comércio varejista.

O saldo entre abertura e fechamento de empresas na Região Intermediária de Ilhéus-Itabuna foi positivo em 49,02% dos municípios, negativo em 43,14% e nulo em 7,84%. No total, a região registrou um saldo positivo de 76 empresas. A Região Imediata de Eunápolis-Porto Seguro apresentou o melhor desempenho (152) com destaque para Porto Seguro (90), que acumula os melhores resultados da região a vários trimestres.

Na Região Imediata de Ilhéus-Itabuna, 12 dos 18 municípios apresentaram saldos positivos, com destaque para Itabuna (11), que obteve o melhor resultado,

e Ilhéus, que registrou o pior, com um saldo negativo de 86. Na Região Imediata de Teixeira de Freitas, 5 dos 13 municípios tiveram saldos positivos, sendo Mucuri o destaque com 23, enquanto Teixeira de Freitas apresentou o pior resultado, com um saldo negativo de -30. Na Região Imediata de Eunápolis-Porto Seguro, 6 dos 8 municípios registraram saldo positivo, com Porto Seguro e Eunápolis se destacando, respectivamente, com 90 e 38. Por fim, a Região Imediata de Camacan apresentou saldo positivo em 3 dos 8 municípios, com destaque para Canavieiras, que obteve um saldo de 6.

Ao analisar os dados por setor, percebe-se um saldo positivo nos segmentos de serviços (274) e comércio atacadista (29). Por outro lado, os setores de comércio varejista e industrial apresentaram saldos negativos de -192 e -35, respectivamente. É importante destacar que os saldos negativos no setor de comércio varejista vêm ocorrendo desde o primeiro trimestre de 2024.

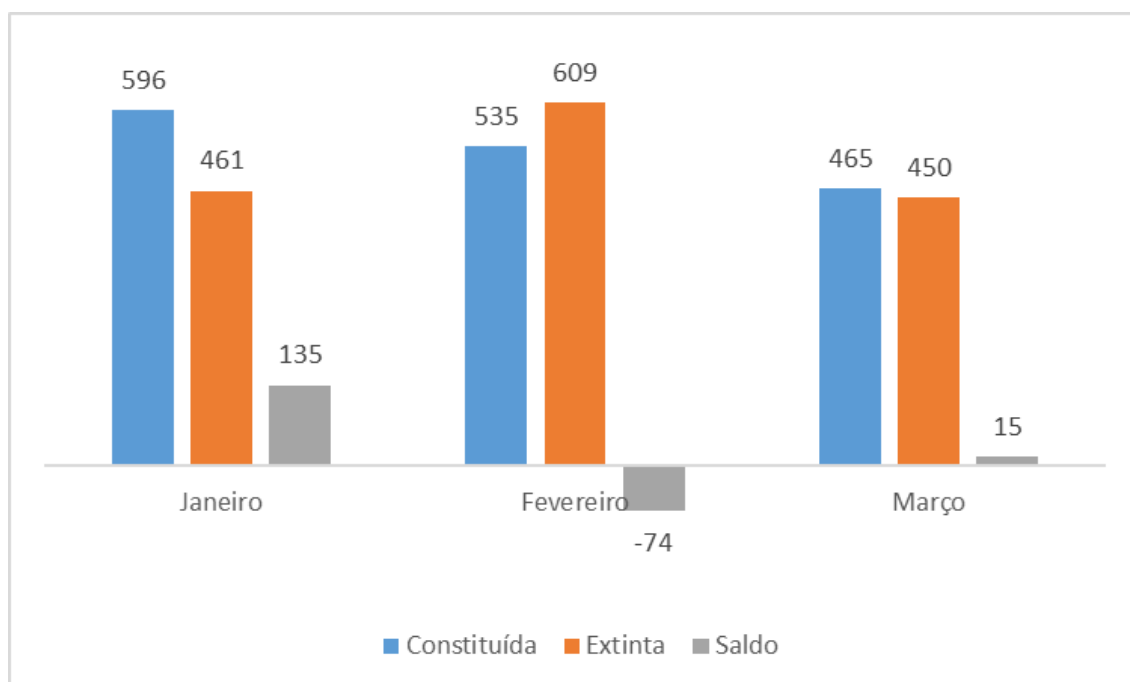
Nos três primeiros meses de 2025, o saldo mensal entre abertura e fechamento de empresas na Região Intermediária foram predominantemente positivos, com exceção de fevereiro, que apresentou um saldo negativo de -74. O maior saldo positivo foi registrado em janeiro (135), conforme ilustrado na Figura 1.

Tabela 1 – Atividade principal e situação das empresas na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna e em suas Regiões Imediatas, no 1º trimestre de 2025

	Comércio Atacadista	Comércio Varejista	Indústria	Serviços	Total
Constituídas	Ilhéus	43	8	103	157
	Itabuna	55	12	182	261
	Camacan	20	2	28	52
	R. Imediata Eunápolis-Porto Seguro	131	37	368	554
	R. Imediata Ilhéus-Itabuna	163	31	402	620
	R. Imediata Teixeira de Freitas	108	23	227	370
	R. Intermediária Ilhéus-Itabuna	422	93	1.025	1.596
Extintas	Ilhéus	82	29	131	243
	Itabuna	105	18	123	250
	Camacan	23	7	22	53
	R. Imediata Eunápolis-Porto Seguro	167	31	198	402
	R. Imediata Ilhéus-Itabuna	271	59	359	695
	R. Imediata Teixeira de Freitas	153	31	172	370
	R. Intermediária Ilhéus-Itabuna	614	128	751	1520
Saldo	Ilhéus	-39	-21	-28	-86
	Itabuna	-50	-6	59	11
	Camacan	-3	-5	6	-1
	R. Imediata Eunápolis-Porto Seguro	-36	6	170	152
	R. Imediata Ilhéus-Itabuna	-108	-28	43	-75
	R. Imediata Teixeira de Freitas	-45	-8	55	0
	R. Intermediária Ilhéus-Itabuna	-192	-35	274	76

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados da JUCEB, abril de 2025.

Figura 1 – Fluxo mensal do movimento de abertura e fechamento de empresas na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, no período de janeiro a março de 2025.



Fonte: Elaboração própria, a partir de dados da JUCEB, abril de 2025.

A análise da série histórica trimestral sobre o movimento de abertura e fechamento de empresas na Região Intermediária de Ilhéus-Itabuna revela saldos positivos desde o segundo trimestre de 2023. De janeiro a março

2025, o saldo foi de 76 novos estabelecimentos, um valor que, ao ser comparado com o ano anterior, só não é superado pelo resultado do segundo trimestre de 2024, conforme indicado na Tabela 2.

Tabela 2 – Empresas constituídas e extintas, trimestralmente, na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna e suas Regiões Imediatas, para os anos de 2024 e 2025.

		2024				2025
		1T	2T	3T	4T	1T
Ilhéus	Constituída	104	119	147	107	157
	Extinta	123	151	146	114	243
	Saldo	-19	-32	1	-7	-86
Itabuna	Constituída	165	198	207	193	261
	Extinta	141	191	184	164	250
	Saldo	24	7	23	29	11
Região Imediata Camacan	Constituída	35	44	39	49	52
	Extinta	36	60	51	43	53
	Saldo	-1	-16	-12	6	-1
Região Imediata Eunápolis-Porto Seguro	Constituída	357	374	416	418	554
	Extinta	227	271	255	287	402
	Saldo	130	103	161	131	152
Região Imediata Ilhéus-Itabuna	Constituída	404	465	472	448	620
	Extinta	373	500	432	380	695
	Saldo	31	-35	40	68	-75
Região Imediata Teixeira de Freitas	Constituída	298	265	281	273	370
	Extinta	230	267	230	169	370
	Saldo	68	-2	51	104	0
Região Intermediária Ilhéus-Itabuna	Constituída	1.094	1.148	1.208	1.188	1.596
	Extinta	866	1.098	968	879	1.520
	Saldo	228	50	240	309	76

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados da JUCEB, janeiro de 2025.

O número de empresas constituídas cresceu de 1.094 no primeiro trimestre de 2024 para 1.596 no mesmo período de 2025, representando um aumento de 45,9%. A maior variação foi registrada na Região Imediata de Eunápolis-Porto Seguro, com um crescimento de 55,2%, seguida pelas Regiões de Ilhéus-Itabuna (53,5%), Camacan (48,6%) e Teixeira de Freitas (24,4%). No entanto, esse crescimento no número de novas empresa foi impactado pelo aumento no fechamento de empresas, resultando em um saldo positivo de apenas 76 empresas. Esse saldo representa uma redução de 66,7% em relação ao saldo do primeiro trimestre de 2024.

Nos dois maiores municípios da região intermediária, também houve crescimento na abertura de empresas em relação ao mesmo período do ano anterior. Em Ilhéus, o aumento foi de 51%, enquanto em Itabuna o crescimento foi de 58,2%. Porém, como ocorreu na região Intermediária esse aumento foi diluído pela elevação no número de

fechamento de empresas. Em Itabuna o saldo foi de 11, uma redução de 54,2 %. Em Ilhéus o saldo foi negativo (-86) redução de 352,6%.

O Quadro 1 apresenta um resumo do movimento de abertura e fechamento de empresas nas Regiões Imediatas. Os segmentos com maior número de aberturas foram: minimercados, mercearias e armazéns (53), restaurantes e similares (52), atividades odontológicas (51), varejista de material de construção (39), comércio varejista de artigos de vestuário (38), lanchonetes, casa de chás, de sucos e similares (38), atividades médicas ambulatoriais (35). Por outro lado, os segmentos que registraram o maior volume de encerramentos foram: comércio varejista de artigos de vestuário (112), minimercados e armazéns (94), lanchonetes, casas de chás, de sucos e similares (42), restaurantes e similares (38), comércio varejista de bebidas (37) e promoção de vendas (33).

Quadro 1 – Síntese do movimento de constituição e extinção de empresas nas Regiões Imediatas da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna no primeiro trimestre de 2025.

	Região Imediata Camacan	Região Imediata Eunápolis-Porto Seguro	Região Imediata Ilhéus-Itabuna	Região Imediata Teixeira de Freitas
Evolução do Saldo	Negativo após saldo positivo no trimestre anterior	Positivo desde o terceiro trimestre de 2020	Negativo após saldos positivos nos dois trimestres anteriores	Nulo após saldos positivos nos dois trimestres anteriores
Abertura 1º trim. de 2024 e 2025	Aumento de 48,6%	Aumento de 55,2%	Aumento 53,5%	Aumento de 24,2%
Fechamento 1º trim. de 2024 e 2025	Aumento de 47,2%	Aumento de 77,1%	Aumento 86,3%	Redução de 60,9%
Maiores ocorrências de aberturas segmento no 1º trim. de 2025	Comércio varejista: 4 minimercados e armazéns. Serviços: 3 atividade odontológica	Comércio varejista: 15 artigos de vestuários e acessórios; 14 minimercados e armazéns; 14 materiais elétricos Serviços: 17 restaurantes; 15 promoção de vendas; 12 lanchonetes e casas de chá de suco e similares Indústria: 18 construção de edifícios.	Comércio varejista: 27 minimercados, mercearias e armazéns. 16 material de construção; 14 artigos de vestuários; 12 bebidas Comércio atacadista: 4 Produtos alimentícios em geral. Serviços: 28 atividades odontológicas; 18 restaurantes; 17 promoção de vendas; 12 gestão de empresas; 12 escritórios e apoio administrativos. Indústria: 8 construção de edifícios; 4 padarias e confeitarias.	Comércio varejista: 9 material de construção; 9 produtos farmacêuticos; 8 minimercados e armazéns; 8 bebidas; 8 minimercados, mercearias e armazéns. Serviços: 14 holdings de instituições não-financeiras; 13 atividade médica ambulatorial com recursos para realização de exames complementares; 10 lanchonetes e casas de chás. Indústria: 5 construção de edifícios.
Maiores ocorrências de fechamento segmento no 1º trim. de 2025	Comércio varejista: 7 minimercados e armazéns.	Comércio varejista: 23 artigos de vestuários e acessórios; 20 minimercados e armazéns; 15 bebidas; material de construção. Serviços: 17 restaurantes; 15 promoções de vendas; 12 lanchonetes. Indústria: 6 construção de edifícios	Comércio varejista: 55 artigos de vestuário; 42 minimercados e armazéns; 16 bebidas; 13 produtos de perfumaria e de higiene pessoal; 13 hortifrutigranjeiros. Serviços: 20 restaurantes e similares; 15 lanchonetes casas de chás e similares. Indústria: 10 obras de alvenaria; 8 padarias e confeitarias.	Comércio varejista: 27 artigos de vestuários; acessórios; 25 e minimercados e armazéns; 10 material de construção. Serviços: 10 restaurantes e similares; 9 lanchonetes e casas de chás; 9 cabeleireiros, manicure e pedicure. Indústria: 6 obras de alvenaria.
Municípios com saldo Positivo	37%	75%	50%	46,2%

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados da JUCEB, abril de 2025.

COMÉRCIO EXTERIOR

Marcelo dos Santos da Silva

Neste boletim, a seção de comércio exterior apresenta a análise do desempenho externo para os municípios de Ilhéus e Itabuna.

A comparação intertrimestral entre 2025 e 2024 permitiu identificar comportamentos inéditos nas contas externas dos dois municípios, especialmente para Itabuna.

De acordo com os dados da Tabela 3, houve crescimento tanto na exportação, quanto na importação de Ilhéus

e Itabuna na comparação entre os trimestres. O maior crescimento pôde ser observado na importação itabunense, que alcançou US\$ 88,74 mi no primeiro trimestre deste ano. Esse resultado é um marco histórico, pois a importação itabunense geralmente fica abaixo dos US\$ 25 mi em cada trimestre analisado. A variação acumulada em um ano foi de 320,81%, haja vista que a importação foi de US\$ 21,09 mi no primeiro trimestre de 2024.

Essas e outras informações encontram-se dispostas na Tabela 3.

Tabela 3 – Comparação do comércio exterior para Ilhéus e Itabuna, primeiro trimestre de 2025 e primeiro trimestre de 2024, em US\$ FOB

Município	Exportação total			Importação total		
	2025	2024	Variação (%)	2025	2024	Variação (%)
Ilhéus	119.948.084	44.047.238	172,32	288.105.106	96.435.108	198,76
Itabuna	30.817.069	10.580.125	191,27	88.744.498	21.089.189	320,81

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Comex Stat.

O resultado da importação para Ilhéus também foi expressivo: alcançou aproximadamente US\$ 288,11 mi no primeiro trimestre de 2025. Com isso, a variação percentual na importação municipal foi de 198,76%.

A exportação, por sua vez, apresentou maior crescimento para Itabuna: uma variação de 191,27%, alcançando US\$ 30,82 mi no primeiro trimestre deste ano. A exportação ilheense teve um crescimento de 172,32%, passando de US\$ 44,05 mi no primeiro trimestre de 2024 para US\$ 119,948 mi no mesmo período de 2025. Portanto, a importação cresceu mais do que a exportação no período analisado.

Em se tratando da corrente de comércio (somatório entre exportação e importação), a do município de Ilhéus foi de

US\$ 408.053.190 mi e US\$ 140.482.346 mi no primeiro trimestre de 2025 e de 2024, respectivamente. Esses valores proporcionaram um aumento importante na corrente, de aproximadamente 190,47%. Para Itabuna, também houve elevação da corrente de comércio no mesmo período: alcançou US\$ 119.561.567 mi no primeiro trimestre de 2025, enquanto foi de US\$ 31.669.314 mi no primeiro trimestre de 2024, um aumento de 277,53%. Neste caso, ocorreu um aumento substancial na corrente de comércio regional no período comparativo, demonstrando assim um avanço na inserção econômica externa dos municípios.

Os movimentos das contas externas municipais determinam o comportamento do saldo comercial regional. O saldo comercial para os municípios de Ilhéus e Itabuna encontra-se disposto na Tabela 4 a seguir.

Tabela 4 – Comparação do saldo comercial para Ilhéus e Itabuna, primeiro trimestre de 2025 e primeiro trimestre de 2024, em US\$ FOB

Município	Saldo comercial		Variação (%)
	2025	2024	
Ilhéus	(168.157.022)	(52.387.870)	220,98
Itabuna	(57.927.429)	(10.509.064)	451,21

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Comex Stat.

Ambos os municípios perceberam elevação em seu *déficit* comercial. Para Ilhéus, o *déficit* aumentou em 220,98% no período, passando de US\$ 52,39 mi no primeiro trimestre de 2024 para aproximadamente US\$ 168,16 mi no primeiro trimestre de 2025.

Para o município de Itabuna, a trajetória foi a mesma: o saldo comercial passou de US\$ 10,51 mi para US\$ 57,93 mi na comparação anual, incremento de 451,21% no *déficit* comercial municipal.

A Figura 2 reúne as informações acerca da evolução das contas externas regionais agregadas para o primeiro trimestre de 2025.

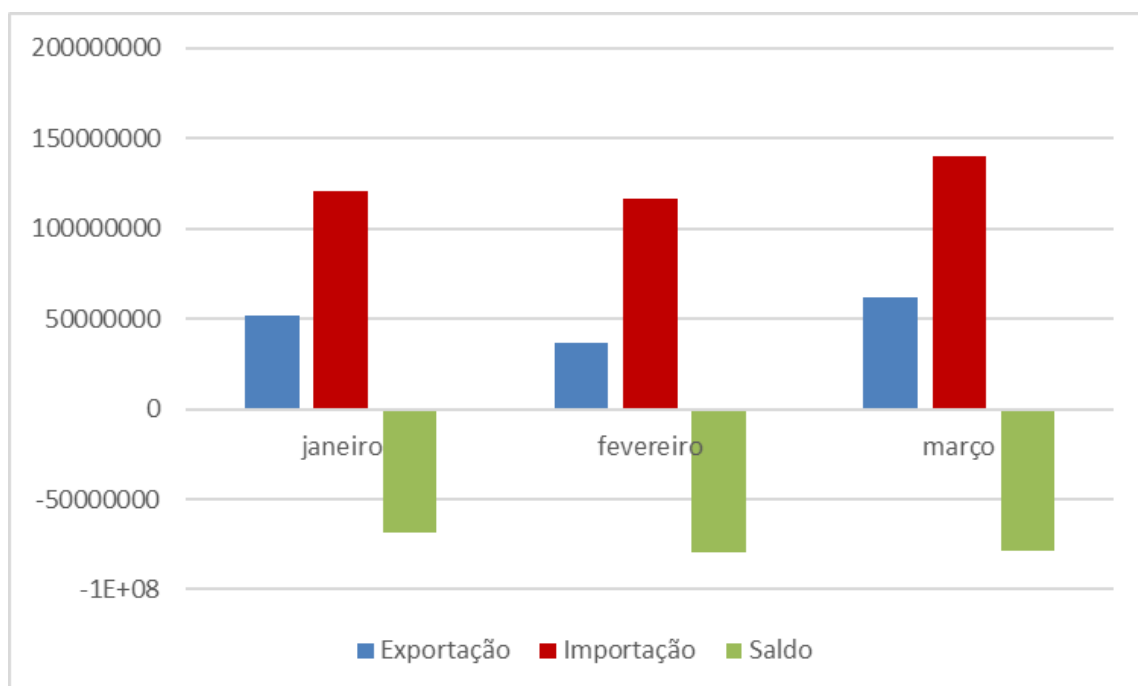
A figura mostra *déficits* comerciais regionais para os três primeiros meses do ano, com destaque para o mês de março,

que apresentou um saldo negativo de cerca de US\$ 78,53 mi. Conforme se pode observar no gráfico, a importação manteve-se elevada no primeiro trimestre, em detrimento da exportação. Com isso, prevê-se mais saldos comerciais negativos para a região no próximo semestre.

Por outro lado, os dados desagregados das pautas exportadora e importadora auxiliam na melhor compreensão do movimento comercial regional externo e na consideração de sua especialização produtiva.

A Tabela 5 reúne as informações desagregadas do comércio externo da economia dos municípios de Ilhéus e Itabuna acerca da especialização produtiva regional (exportação) e de sua pauta importadora no primeiro trimestre de 2025.

Figura 2 – Exportação, importação e saldo comercial para os municípios de Ilhéus e Itabuna, primeiro trimestre de 2025, em US\$ FOB.



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Comex Stat.

Tabela 5 – Exportação e importação em US\$ FOB, por classe de produto selecionado, de acordo com o Sistema Harmonizado (SH), a dois dígitos, para Ilhéus e Itabuna no primeiro trimestre de 2025

Rubrica	Classe	Ilhéus		Itabuna	
		Exportação	Importação	Exportação	Importação
Cacau e suas preparações		119.035.992	226.487.227	29.787.108	88.328.342
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos de origem animal		5	-	-	-
Produtos hortícolas, plantas, raízes, tubérculos, comestíveis		48	-	-	-
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas		-	-	-	-
Chapéus e artefatos de uso semelhante, e suas partes		-	-	-	-
Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões		1.092	-	-	-
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres		204	-	-	-
Máq., aparelhos e mat. elétricos (e partes), aparelhos de gravação ou reprodução de som, imagens e som em televisão (partes e acessórios)		534.880	28.020.610	-	3.996
Reatores nucleares, caldeiras, máq., aparelhos e instrumentos mecânicos (e suas partes)		80.023	10.308.829	-	77.098
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados em outros capítulos		70.514	-	-	-
Plásticos e suas obras		-	353.414	-	138.557
Vestuário e seus acessórios (malha)		-	739.818	217.079	-
Vestuário e seus acessórios (exceto malha)		-	-	18.356	125.803
Borracha e suas obras		-	1.299.116	-	905
Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia, medida, controle e médicos		-	28.981	-	2.677
Filamentos sintéticos ou artificiais		-	-	-	-
Produtos farmacêuticos		-	-	-	-
Produtos diversos das indústrias químicas		-	12.054	-	7.812
Produtos químicos orgânicos		-	-	-	-
Óleos essenciais e resinóides; produtos de perfumaria ou de toucador preparados e preparações cosméticas		-	-	-	-
Obras de ferro fundido, ferro ou aço		-	237.749	-	5.656
Ferro fundido, ferro e aço		-	-	-	-
Vidro e suas obras		-	110.558	-	6.326
Alumínio e suas obras		-	11.017	-	-
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira		-	16.500	-	-
Fibras sintéticas ou artificiais; descontínuas		-	-	-	-
Obras de couro; artigos de correeiro ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artefatos semelhantes		-	55.645	-	-
Brinquedos, jogos e artigos para divertimento ou esporte		-	35.094	-	35.400
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria		10	-	-	-
Matérias albuminóides; produtos à base de amidos ou de féculas modificados; colas; enzimas		-	348	-	-
Ferramentas, artefatos de cutelaria e talheres, e suas partes		-	66.814	-	3.021
Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou similares		-	2.562	-	-
Papel e cartão e obras de celulose		-	102.843	-	-
Obras diversas de metais comuns		-	30.725	-	3.386
Obras diversas		-	2.456	-	-
Cobre e suas obras		-	3.220	-	-
Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; artigos para usos técnicos de matérias têxteis		-	6.625	-	-
Tecidos especiais; tecidos tufados; rendas; tapeçarias; passamanarias; bordados		-	-	-	-
Extratos tanantes e tintoriais; pigmentos e matérias corantes; tintas e vernizes; mástiques; tintas de escrever		-	-	-	-
Móveis; mobiliário médico-cirúrgico, colchões, almofadas e semelhantes; aparelhos de iluminação; anúncios, cartazes ou tabuletas e placas indicadoras luminosas, e artigos semelhantes		-	20	-	-
Produtos cerâmicos		-	-	-	-
Outros artefatos têxteis; sortidos; artefatos de matérias têxteis, calçados, chapéus; trapos		-	-	-	-
Livros, jornais, gravuras e outros produtos das indústrias gráficas		-	30.086	-	-
Pastas, feltros e tecidos falsos; fios especiais; cordéis; cordas e cabos		-	-	-	-
Sabões, agentes orgânicos de superfície, preparações para lavagem, preparações lubrificantes, ceras artificiais, entre outros		-	-	-	-
Produtos químicos inorgânicos; compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos, de elementos radioativos, de metais das terras raras ou de isótopos		-	43.795	-	6.149
Obras de espartaria ou de cestaria		-	-	-	-
Café, chá, mate e especiarias		225.316	-	-	-
Instrumentos musicais, suas partes e acessórios		-	-	-	-
Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes		-	99.000	-	-
Pele, exceto peles com pelo, e couros		-	-	794.526	-

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Comex Stat.**Nota:** Total de capítulos SH2 para os municípios: exportação – 14; importação – 27. O Sistema Harmonizado (SH) é um sistema internacional para classificação padronizada de mercadorias exportadas ou importadas.

Como verificados em diversos boletins anteriores, "Cacau e suas preparações" domina a pauta comercial externa dos municípios de Ilhéus e Itabuna. Neste trimestre, além do desempenho importador regional, merece destaque a exportação itabunense da rubrica, a qual alcançou US\$ 29,79 mi, ou 96,66% do total exportado pelo município.

A importação geral dos produtos de "Cacau e suas preparações" foi de aproximadamente US\$ 314,82 mi, que correspondem a 83,54% de tudo que foi importado pela região no trimestre.

O destaque da exportação ilheense, além de "Cacau e suas preparações", ficou por conta de "Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (e partes), aparelhos de gravação ou reprodução de som, imagens e som em televisão (partes e acessórios)", com US\$ 534,88 mil exportados. Para Itabuna, além da mesma categoria de produtos, apareceu "Vestuário e seus acessórios (malha)", com US\$ 217,08 mil vendidos ao exterior.

Ilhéus importou valores acima de US\$ 1 mi para as seguintes rubricas, além de "Cacau e suas Preparações": "Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (e partes), aparelhos de gravação ou reprodução de som, imagens e som em televisão (partes e acessórios)", com US\$ 28,02 mi; "Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (e suas partes)", com US\$ 10,31 mi; e "Borracha e suas obras", com US\$ 1,3 mi importado.

Itabuna não contou com valores significativos em sua pauta importadora, como ocorreu em Ilhéus. Apenas dois conjuntos de produtos apresentaram valores acima de US\$ 100 mil: "Plástico e suas obras", com US\$ 138,56 mil; e "Vestuário

e seus acessórios (exceto malha)", com US\$ 125,8 mil importados do exterior.

Neste trimestre, Ilhéus exportou mais para os seguintes parceiros comerciais do Brasil: Argentina (US\$ 55,46 mi), Estados Unidos (US\$ 22,09 mi), Espanha (US\$ 13,61 mi), Chile (US\$ 11,49 mi) e Países Baixos (US\$ 6,69 mi). A exportação destinada a esses países foi composta apenas por produtos da rubrica "Cacau e suas preparações".

Com relação à importação, Ilhéus importou os maiores valores dos seguintes países: Costa do Marfim (US\$ 170,38 mi), Gana (US\$ 55,7 mi), China (US\$ 25,84 mi), Peru (US\$ 14,64 mi) e Países Baixos (US\$ 4,56 mi). Costa do Marfim, Gana, Peru e Países Baixos exportaram artigos de "Cacau e suas preparações" para o município, enquanto que a China vendeu componentes de "Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (e partes), aparelhos de gravação ou reprodução de som, imagens e som em televisão (partes e acessórios)" e "Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (e suas partes)".

A exportação itabunense destinou-se sobretudo às seguintes nações: Argentina (US\$ 25,4 mi), Chile (US\$ 1,51 mi), Canadá (US\$ 1,35 mi), Bolívia (US\$ 727,35 mil) e Nigéria (US\$ 685,216 mil). Os quatro primeiros destinos adquiriram produtos de "Cacau e suas preparações", enquanto a Nigéria comprou "Pele, exceto peles com pelo, e couros".

Os valores mais significativos da importação municipal advieram destes territórios: Gana (US\$ 52,55 mi), Costa do Marfim (US\$ 20,6 mi), Malásia (US\$ 7,21 mi), Indonésia (US\$ 3,51 mi) e Camarões (US\$ 3,43 mi). Todos esses países exportaram bens relacionados à rubrica "Cacau e suas preparações" para Itabuna.

FINANÇAS PÚBLICAS

Sócrates Jacobo Moquete Guzmán

Apresenta-se a seguir os dados referentes às receitas e despesas dos municípios de nossa região. No caso do ICMS que é um imposto estadual cuja arrecadação é feita nos municípios, mas que é gerido pelo governo do Estado, mostramos o seu desempenho trimestral. No caso das Receitas e Despesas municipais são apresentados por bimestre que é como são disponibilizados pelas diferentes prefeituras e pelo Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (SICONFI), administrado pelo Tesouro Nacional.

1- QUADRO GERAL DO DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DO ICMS E DAS RECEITAS PRÓPRIAS E DE TRANSFERÊNCIAS

1.1- Desempenho da arrecadação do ICMS

A arrecadação do ICMS é utilizada como indicador do desempenho da atividade econômica e constitui a principal arrecadação tributária dos Estados. Uma parcela desse valor

é transferida aos municípios, por mandato constitucional. Nesse sentido, os valores da arrecadação do ICMS são mostrados na **Tabela 6 e no Gráfico 1** para o Estado da Bahia e as regiões e municípios que esse boletim acompanha. Os valores são apresentados deflacionados, com base no IGP-DI de abril de 2025. Na comparação do 1º Trim. 2025 vs 1º Trim. 2024, Ilhéus teve o maior crescimento real do ICMS entre todos os municípios/regiões analisados, (+70,68%) quanto em relação ao trimestre imediatamente anterior (+38,80%). Isso pode indicar um aumento significativo na atividade econômica local ou uma melhoria na fiscalização. A arrecadação do ICMS na região intermediária como um todo cresceu 26,71% em termos reais, o que é positivo, mas bem abaixo do desempenho individual de Ilhéus. Bahia (Estado) apresentou queda de 5,6% no ICMS entre o 4º trimestre de 2024 e o 1º de 2025, enquanto as regiões específicas tiveram crescimento. Isso sugere que o desempenho da capital (Salvador) e outras regiões podem estar influenciando negativamente o resultado estadual. O crescimento significativo de Ilhéus e Itabuna, juntamente com suas regiões imediatas, especialmente no 1T2025 pode indicar: fortalecimento de atividades econômicas locais (como comércio, indústria ou serviços), melhoria na fiscalização ou base de arrecadação, efeito sazonal ou projetos específicos na região.

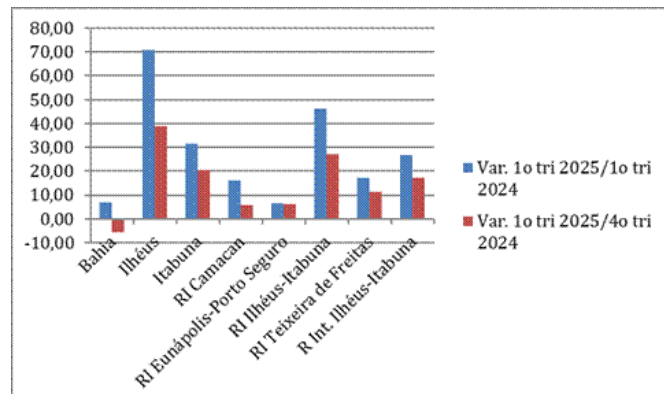
Tabela 6 – Evolução da arrecadação do ICMS: Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, regiões Imediatas e municípios selecionados: (R\$1,00, valores reais)

Locais	1º TRIMESTRE 2024 (a)	4º TRIMESTRE 2024 (b)	1º TRIMESTRE 2025 (c)	Variação c/a	Variação c/b
Bahia	9.996.257.640,15	11.301.805.049,56	10.668.736.004,59	6,73	-5,60
Ilhéus	80.502.934,42	98.990.344,76	137.399.424,43	70,68	38,80
Itabuna	98.160.016,40	106.964.047,44	128.904.847,20	31,32	20,51
RI Camacan	7.656.012,17	8.403.721,59	8.876.664,12	15,94	5,63
RI Eunápolis-Porto Seguro	135.087.825,71	135.654.477,30	144.000.794,00	6,60	6,15
RI Ilhéus-Itabuna	195.918.888,98	225.405.077,95	286.711.916,33	46,34	27,20
RI Teixeira de Freitas	108.473.606,36	113.951.447,36	126.955.130,13	17,04	11,41
R Int. Ilhéus-Itabuna	447.136.333,23	483.414.724,20	566.544.504,59	26,71	17,20

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da Secretaria da Fazenda da Bahia. Deflator IGP-DI, abril de 2025.

O **Gráfico 1** apresenta as variações percentuais da arrecadação do ICMS, da Bahia, das regiões Imediatas e Intermediária e dos municípios de Ilhéus e Itabuna para os períodos comparados do 1º trimestre 2025 com igual período de 2024 e 1º trimestre 2025 comparado com 4º trimestre de 2024.

Gráfico 1 – Variação percentual da arrecadação do ICMS da Bahia, de municípios selecionados e regiões imediatas (RI) da região Intermediária Ilhéus-Itabuna



Fonte: Tabela 6

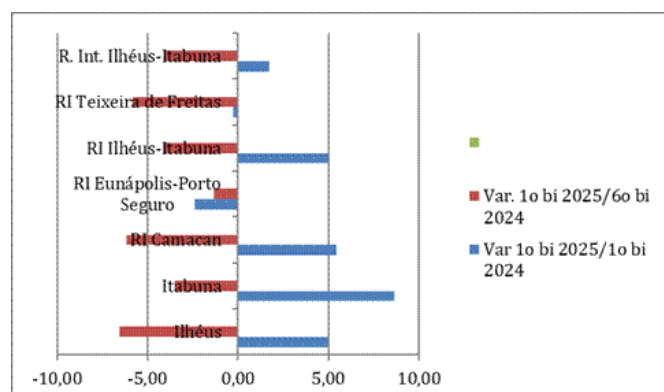
Tabela 7 – Comportamento das Receitas Totais da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, por regiões Imediatas e municípios selecionados, (valores reais, R\$1,00)

Municípios	1º bi 2024 (A)	6º bi 2024 (B)	1º bi 2025 (C)	Var. C/A	Var. C/B
Ilhéus	135.404.957,83	152.098.162,64	142.142.010,96	4,98	-6,55
Itabuna	174.824.705,62	196.849.337,87	189.918.872,55	8,63	-3,52
RI Camacan	122.869.229,22	138.090.711,34	129.580.685,76	5,46	-6,16
RI Eunápolis-Porto Seguro	400.474.499,46	396.018.735,28	390.856.614,09	-2,40	-1,30
RI Ilhéus-Itabuna	605.999.632,23	663.793.708,91	636.295.557,76	5,00	-4,14
RI Teixeira de Freitas	399.524.790,92	423.189.790,57	398.596.284,50	-0,23	-5,81
R. Int. Ilhéus-Itabuna	1.528.868.151,83	1.621.092.946,10	1.555.329.142,11	1,73	-4,06

Fonte: Elaboração própria com base nos RREO dos municípios e no SICONFI. Deflator IGP-DI, abril de 2025.

O **Gráfico 2** apresenta as variações percentuais da Receita Total dos municípios de Ilhéus e Itabuna e das regiões Imediatas e Região Intermediária Ilhéus-Itabuna para os períodos comparados do 1º bimestre de 2025 com igual período de 2024 e com o 6º bimestre de 2024. Embora haja crescimento anual positivo na maioria das localidades, a queda sazonal recente (1º bi 2025 vs 6º bi 2024) requer atenção imediata e ações estratégicas para reversão da tendência.

Gráfico 2 – Variações das Receitas Totais das Regiões Imediatas (RI) e municípios selecionados da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna (R. Int.), (valores percentuais)



Fonte: Tabela 7.

1.2- Comportamento das Receitas Totais na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna

As Receitas Totais, aqui apresentadas, estão compostas pelas receitas orçamentárias Correntes e de Capital. A **Tabela 7** apresenta a arrecadação dessas receitas, em termos reais, na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna incluindo os seus dois maiores municípios: Ilhéus e Itabuna. O impacto da inflação foi calculado com base no deflator IGP-DI que mostra inflação acumulada de 8,0% entre o 1º bimestre 2024 e abril 2025 e de 1,0% entre o 6º bimestre 2024 e abril 2025. Os valores reais são calculados dividindo os valores nominais pelo deflator IGP-DI (base: abril/2025). As variações percentuais nominais são recalculadas com base nos valores deflacionados. Portanto, a **Tabela 7** mostra que na comparação do 1º bi de 2025 com igual período de 2024, Itabuna teve o maior aumento de arrecadação (8,63%) bem acima da média da região Intermediária Ilhéus-Itabuna. As regiões Imediatas de Camacan (-2,40%) e de Teixeira de Freitas (-0,23%) tiveram desempenho negativo. Já em relação ao 1º bi 2025 comparado com o 6º bi de 2024, todas as localidades apresentam quedas mais acentuadas, em termos reais. Ilhéus, por exemplo, teve queda real de -6,55% desde nesse período. As regiões Imediatas de Camacan (-6,16%) e de Teixeira de Freitas (-5,81%) tiveram as maiores quedas, ficando acima da média da queda da região Intermediária Ilhéus-Itabuna.

1.3- Comportamento das Receitas Tributárias de arrecadação própria na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna

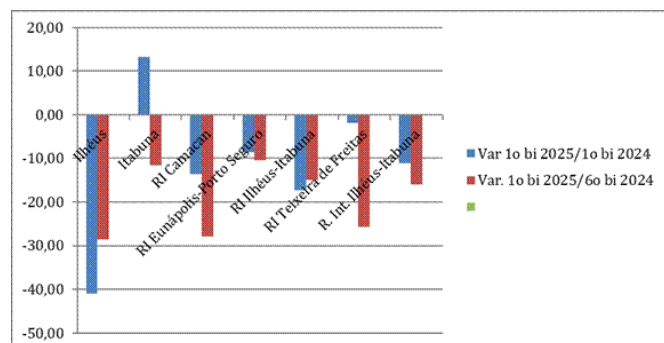
A Tabela 8 apresenta os valores deflacionados (reais) das Receitas Tributárias de arrecadação própria (ISS, IPTU, ITBI, IRRF, Taxas e Contribuições de Melhoria e Outros Impostos) por regiões e municípios selecionados do 1º bimestre de 2025 em comparação com igual período de 2024. Também são apresentadas as comparações do 1º bi 2025 com o 6º bi 2024. Os resultados indicam uma contração significativa na arrecadação total da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna no início de 2025 (1º bi), com uma queda de 11,01% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 16,01% frente ao último bimestre de 2024. O município de Ilhéus apresentou a retração mais acentuada (-41,08% na comparação homóloga). Em contraste, Itabuna demonstrou resiliência, registrando um crescimento homólogo de 13,32%, embora também tenha sofrido uma queda sequencial (-11,63%). As demais regiões imediatas que compõem a Região Intermediária Ilhéus-Itabuna acompanharam majoritariamente a tendência de declínio. A maioria das localidades apresenta redução na receita tributária própria, o que diminui a autonomia fiscal e aumenta a dependência de transferências constitucionais e vinculações obrigatórias.

Tabela 8 – Receitas Tributárias próprias dos municípios de Ilhéus e Itabuna e das regiões Imediatas da região Intermediária Ilhéus-Itabuna e municípios selecionados (valores reais R\$1,00)

Localidades	1º bi 2024 (A)	6º bi 2024 (B)	1º bi 2025 (C)	Var. C/A	Var. C/B
Ilhéus	31.142.039,39	25.701.116,97	18.349.746,44	-41,08	-28,60
Itabuna	24.965.472,60	32.015.676,62	28.290.991,19	13,32	-11,63
Região Imediata de Camacan	8.290.640,48	9.933.542,35	7.164.567,11	-13,58	-27,88
Região Imediata de Eunápolis-Porto Seguro	86.935.836,52	88.793.837,48	79.515.840,13	-8,54	-10,45
Região Imediata de Ilhéus-Itabuna	84.852.791,70	82.464.972,23	70.191.835,65	-17,28	-14,88
Região Imediata de Teixeira de Freitas	36.686.013,13	48.485.099,10	36.026.767,19	-1,80	-25,70
Região Intermediária de Ilhéus-Itabuna	216.765.281,83	229.677.451,16	192.899.010,08	-11,01	-16,01

Fonte: Elaboração própria com base nos RREO dos municípios e no SICONFI. Deflator IGP-DI, abril de 2025.

O Gráfico 3 permite visualizar com maior clareza o comportamento das receitas tributárias da comparação dos períodos apresentados na Tabela 8. Essa figura permite constatar que a Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, como um todo, apresentou um desempenho negativo, refletindo as dificuldades de seus principais polos e das Regiões Imediatas. A queda de -17,28% na Região Imediata Ilhéus-Itabuna na comparação interanual é um indicativo de que os desafios não estão restritos a Ilhéus, mas se estendem à sua área de influência direta.

Gráfico 3 – Variações percentuais das Receitas Tributárias próprias das regiões e municípios selecionados da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna

Fonte: Tabela 8.

Tabela 9 – Comportamento das Receitas de Transferências Correntes da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, por regiões Imediatas e municípios selecionados (valores reais, R\$1,00)

Localidades	1º bi 2024 (A)	6º bi 2024 (B)	1º bi 2025 (C)	Var. C/A	Var. C/B
Ilhéus	99.148.149,37	109.330.867,97	119.736.886,14	20,77	9,52
Itabuna	139.430.895,21	125.334.907,86	152.350.494,46	9,27	21,55
Região Imediata de Camacan	122.080.993,23	109.667.432,43	119.192.717,90	-2,37	8,69
Região Imediata de Eunápolis-Porto Seguro	302.995.741,55	284.140.089,67	299.560.218,56	-1,13	5,43
Região Imediata de Ilhéus-Itabuna	499.297.440,05	501.105.102,41	543.976.945,74	8,95	8,56
Região Imediata de Teixeira de Freitas	351.602.794,97	356.990.591,79	355.264.455,89	1,04	-0,48
Região Intermediária de Ilhéus-Itabuna	1.275.976.969,80	1.251.903.216,31	1.317.994.338,08	3,29	5,28

Fonte: Elaboração própria com base nos RREO dos municípios e no SICONFI. Deflator IGP-DI, abril de 2025.

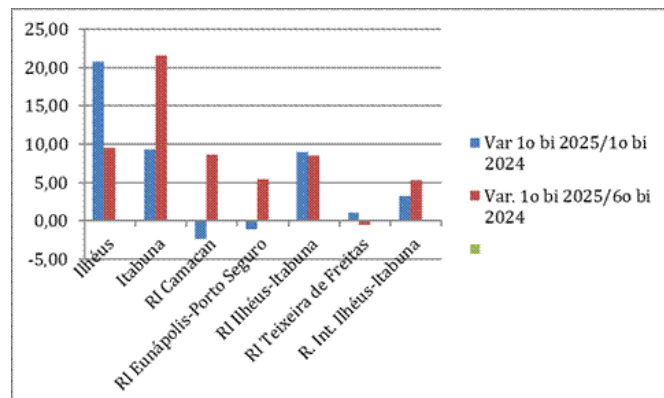
O Gráfico 4 permite visualizar o comportamento das Receitas de Transferência Correntes com base na comparação dos períodos apresentados na Tabela 9 indicando uma

1.4- Comportamento das receitas de Transferências Correntes na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna

A Tabela 9 apresenta o desempenho, em termos reais, das Receitas de Transferências Correntes repassadas pelos governos federal e estadual para os municípios. Trata-se da maior fonte de recursos dos municípios.

De acordo à Tabela 9, a região intermediária como um todo apresentou crescimento real nas receitas de transferências correntes, tanto em relação ao mesmo período do ano anterior quanto ao último bimestre de 2024. Os dados revelam um crescimento consolidado de 3,29% nas transferências para a R. Int. Ilhéus-Itabuna no comparativo anual (1º bi 2025 vs. 1º bi 2024) e um avanço mais expressivo, de 5,28%, em relação ao final de 2024 (1º bi 2025 vs. 6º bi 2024). No entanto, a dinâmica intrarregional é heterogênea. O município de Ilhéus apresentou o maior crescimento anual (20,77%), enquanto Itabuna se destacou na comparação com o sexto bimestre de 2024 (21,55%). Em contraste, as Regiões Imediatas (RI) de Camacan e Eunápolis-Porto Seguro registraram quedas anuais (-2,37% e -1,13%, respectivamente). A análise sublinha a persistente relevância das transferências intergovernamentais para a sustentabilidade fiscal dos municípios da região, refletindo as características do federalismo fiscal brasileiro. O crescimento geral das transferências na R. Int. Ilhéus-Itabuna no início de 2025 é um sinal positivo para a capacidade fiscal agregada da região. No entanto, a volatilidade e as disparidades intrarregionais exigem cautela.

tendência geral de crescimento moderado, apesar das disparidades internas, o que reflete um cenário de recuperação gradual, mas com desigualdades regionais.

Gráfico 4 – Variações percentuais das Receitas de Transferências Correntes das regiões e municípios selecionados da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna

Fonte: Tabela 9.

2- DESEMPENHO DAS DESPESAS NA REGIÃO INTERMEDIÁRIA ILHÉUS E ITABUNA

A Tabela 10 mostra, em termos reais, o desempenho das Despesas Totais Liquidadas para os municípios agrupados na Região Intermediária de Ilhéus-Itabuna para o período do

Tabela 10 – Comportamento das Despesas totais da região Intermediária Ilhéus-Itabuna, 2024-2025 (R\$1,00, valores reais)

Municípios	Despesas Totais				
	1º bi 2024 (A)	6º bi 2024 (B)	1º bi 2025 (C)	Variação C/A	Variação C/B
Ilhéus	109.110.975,83	150.252.918,63	83.328.134,18	-23,63	-44,54
Itabuna	132.401.340,83	222.758.512,37	137.345.234,75	3,73	-38,34
Região Imediata de Camacan	71.376.659,30	108.455.578,31	74.278.972,39	4,07	-31,51
Região Imediata de Eunápolis-Porto Seguro	366.602.282,79	366.199.794,94	280.554.378,27	-23,47	-23,39
Região Imediata de Ilhéus-Itabuna	498.395.868,76	678.248.189,36	428.546.308,29	-14,01	-36,82
Região Imediata de Teixeira de Freitas	331.143.023,03	463.329.117,79	275.636.328,65	-16,76	-40,51
Região Intermediária de Ilhéus-Itabuna	1.267.517.833,87	1.616.232.680,40	1.059.015.987,61	-16,45	-34,48

Fonte: Elaboração própria com base nos RREO dos municípios e no SICONFI. Deflator IGP-DI, abril de 2025.

MERCADO DE TRABALHO

Sérgio Ricardo Ribeiro Lima

Um breve cenário do mercado de trabalho brasileiro foi apresentado pelo Boletim de Conjuntura do DIEESE[1], No. 45, de maio de 2025, na seção sobre "Tendências do mercado de trabalho brasileiro". O mercado de trabalho tem apresentado constante melhora no ritmo de crescimento. O emprego, que havia diminuído ao longo de 2023, voltou a crescer e assim se manteve em 2024, embora mais lento neste início de 2025.

A taxa de desocupação manteve-se baixa comparativamente ao seu comportamento no início de sua publicação pelo IBGE, em 2012, estando em 6,8% no último trimestre que findou em fevereiro de 2025. Quanto ao rendimento médio, tem-se mantido em crescimento, valor que em fevereiro chegou a R\$3.284, com alta de 3,7% em relação à fevereiro de 2024. Porém, a desigualdade entre os rendimentos tem se mantido.

A geração de empregos formais (carteira assinada) retomou o crescimento em fevereiro deste ano, quando manteve-se estagnada/queda desde setembro de 2024. O estoque de empregos do conjunto da economia alcançou em fevereiro 47,8 milhões de pessoas, com aumento de 3,9% em relação ao mesmo período de 2024, apesar das altas taxas de juros.

O 1º trimestre de 2025 apresentou para as regiões intermediárias da Bahia (Tabela 11) saldo positivo no emprego total em 31.132 empregos. Salvador e Feira de Santana apresentaram os maiores saldos, representando, juntas, 76,5% do total

1º bimestre de 2025 em comparação com igual período de 2024 e com o 6º bimestre de 2024.

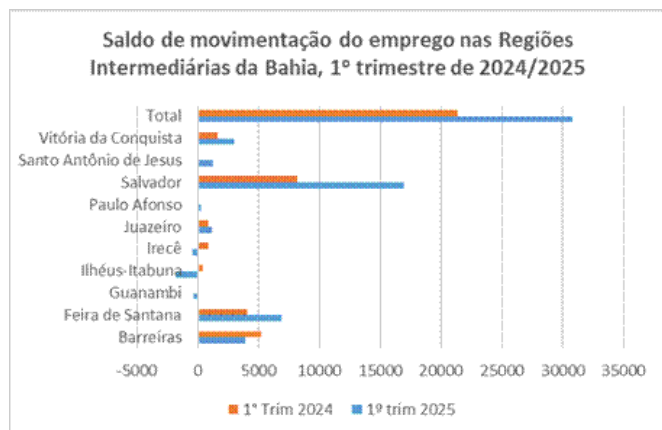
A análise das despesas liquidadas na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, com base na tabela 9, revela um cenário de contração fiscal no primeiro bimestre de 2025 em comparação com o mesmo período de 2024 (-16,45%) e uma redução ainda mais expressiva frente ao sexto bimestre de 2024 (-34,48%), refletindo um ajuste sazonal típico da execução orçamentária. Observa-se heterogeneidade no comportamento fiscal entre os municípios e regiões imediatas, com Itabuna se destacando por uma leve expansão interanual (+3,73%), enquanto Ilhéus apresentou a maior retração (-23,63%). A Região Imediata de Eunápolis-Porto Seguro demonstrou uma contração uniforme. A perda fiscal regional totalizou R\$ 208,5 milhões em relação ao ano anterior, em termos reais, e o ajuste sazonal (1º bi 2025 vs 6º bi 2024) representou uma diminuição de R\$ 557,2 milhões. A concentração econômica permanece significativa na Região Imediata de Ilhéus-Itabuna (40,5% do total regional). A volatilidade fiscal foi mais acentuada em Itabuna e Ilhéus, contrastando com a maior estabilidade de Eunápolis-Porto Seguro. Estes movimentos indicam uma conjuntura de realinhamento fiscal no início do exercício de 2025, possivelmente influenciada por políticas de contenção de gastos e pelo ciclo natural da despesa pública.

dos empregos das 10 regiões do estado neste 1º trimestre. O maior saldo negativo aconteceu em Ilhéus-Itabuna, seguida de Irecê e Guanambi. Quando comparado o número de empregos neste trimestre com o 1º trimestre de 2024, observa-se aumento de quase 10 mil novos empregos neste trimestre, com maior participação de Salvador que mais que dobrou o saldo de empregos neste trimestre em relação ao anterior. A Região Intermediária Ilhéus-Itabuna (51 municípios) foi a que apresentou maior saldo negativo neste trimestre e um pequeno saldo positivo no 1º trimestre de 2024. Sendo um trimestre economicamente importante para os municípios turísticos desta região, os resultados foram desalentadores.

Tabela 11 – Saldo do emprego (admissões menos desligamentos) nas Regiões Intermediárias do estado da Bahia, 1º trimestre de 2025/2024

Região Intermediária	1º Tri 2025 (a)	1º Tri 2024 (b)	(a > b)
Barreiras	3.926	5.170	-1.244
Feira de Santana	6.858	4.093	2.765
Guanambi	-332	6	-338
Ilhéus-Itabuna	-1.478	386	-1.864
Irecê	-435	852	-1.287
Juazeiro	1.139	855	284
Paulo Afonso	249	122	127
Salvador	16.957	8.187	8.770
Santo Antônio de Jesus	1.249	68	1.181
Vitória da Conquista	2.999	1.632	1.367
Total	31.132	21.371	-9.761

Fonte: elaboração própria a partir dos dados do Novo CAGED/MTE, maio, 2025.

Gráfico 5 – Saldo do emprego nas regiões intermediárias da Bahia, 1º trimestre 2025/2024

Fonte: Dados da tabela 11.

Para as quatro regiões imediatas da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, houve saldo negativo de 1.478 empregos, com destaque para a Região Imediata Eunápolis-Porto Seguro (-1.269 empregos), seguida da região Ilhéus-Itabuna, com -540 empregos. Camacan e Teixeira de Freitas apresentaram saldos positivos no emprego, com saldo maior nesta última. Comparado ao mesmo trimestre de 2024, os resultados foram desfavoráveis para Eunápolis-Porto Seguro e Ilhéus-Itabuna, enquanto nas outras duas regiões permaneceram estáveis.

Tabela 12 – Saldo do emprego (admissões menos desligamentos) nas Regiões Imediatas da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna do estado da Bahia, 1º trimestre 2025/2024

Região imediata	1º Tri 2025 (a)	1º Tri 2024 (b)	(a > b)
Camacan	119	103	16
Eunápolis-Porto Seguro	-1.269	-265	-1.004
Ilhéus-Itabuna	-540	719	-1.259
Teixeira de Freitas	212	260	-48
Total	-1.478	817	-2.295

Fonte: elaboração própria a partir dos dados do Novo CAGED/MTE, maio, 2025

Para os municípios de Ilhéus e Itabuna (Tabela 13), o 1º trimestre de 2025 apresentou saldo negativo (-650), enquanto no 1º trimestre de 2024 teve saldo positivo (236). Ilhéus apresentou saldo negativo de -413 empregos, enquanto Itabuna de -237 empregos. Ilhéus apresentou saldo negativo nos dois trimestres, enquanto Itabuna teve alto saldo negativo neste trimestre e positivo no 1º trimestre de 2024 (310).

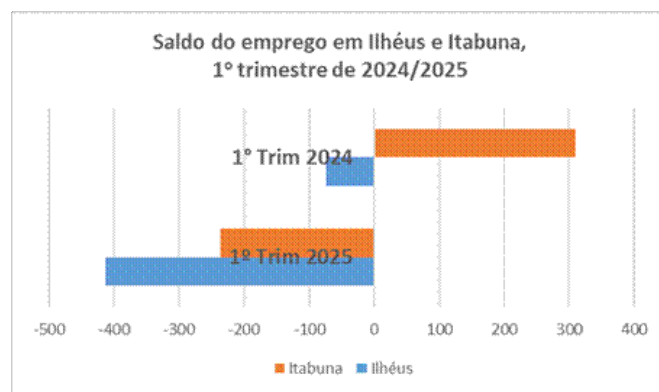
No balanço dos dois trimestres, Ilhéus ampliou seu saldo negativo na soma dos dois trimestres, enquanto Itabuna teve

uma diminuição do saldo positivo quando descontado o saldo negativo deste trimestre. Conclui-se que neste trimestre e em comparação ao mesmo trimestre de 2024, houve decréscimo no emprego em Ilhéus, enquanto Itabuna vem sustentando saldo positivo, porém irrisório, mesmo com abertura de novas atividades econômicas comerciais em Ilhéus, a exemplo de novos supermercados.

Tabela 13 – Saldo do emprego (admissões menos desligamentos) nos municípios de Ilhéus e Itabuna, 1º trimestre 2025/2024

Municípios	1º Tri 2025 (a)	1º Tri 2024 (b)	(a > b)
Ilhéus	-413	-74	-487
Itabuna	-237	310	+73
Total	-650	236	-414

Fonte: elaboração própria a partir dos dados do Novo CAGED/MTE, maio, 2025

Gráfico 6 – Saldo do emprego em Ilhéus e Itabuna, 1º trimestre de 2025/2024

Fonte: Dados da tabela 13.

Quanto aos grandes setores da economia dos municípios (Tabela 14), Ilhéus apresentou saldo negativo em serviços e indústria e Itabuna em indústria, comércio e na construção civil. Os melhores saldos para Ilhéus foram no comércio, construção civil e agropecuária, enquanto para Itabuna foram serviços e agropecuária. Na comparação dos dois trimestres, Ilhéus teve saldo favorável em comércio, construção civil e agropecuária e desfavorável em indústria e serviços; quanto à Itabuna, o resultado na comparação dos dois trimestres foi positivo apenas para a agropecuária e desfavorável para os demais. No saldo do 1º trimestre de 2025 para os dois municípios, houve forte saldo negativo para os serviços, seguido da indústria e com maior saldo positivo para o comércio; no 1º trimestre de 2024 houve saldo positivo, mesmo pequeno, apenas para a agropecuária. Portanto, os resultados dos saldos do 1º trimestre de 2024 foram bem superiores aos resultados do mesmo período de 2025.

Tabela 14 – Saldo do emprego (admissões menos desligamentos) por grandes setores da economia em Ilhéus e Itabuna, 1º trimestre 2025-2024

Períodos Setores da economia	1º Trimestre 2025			1º Trimestre 2024		
	Ilhéus (1)	Itabuna (2)	Total (1+2)	Ilhéus (1)	Itabuna (2)	Total (1+2)
Indústria de Transformação	-25	-125	-150	36	65	101
Construção Civil	57	-37	20	56	-28	28
Comércio	209	-121	88	-53	183	130
Serviços	-664	32	-632	-75	93	18
Agropecuária	10	14	24	-38	-3	-41
Total	-413	-237	-650	-74	310	236

Fonte: elaboração própria a partir dos dados do Novo CAGED/MTE, maio, 2025

Quanto ao nível de escolaridade (Tabela 15), no 1º trimestre de 2025 os maiores saldos (admissões menos desligamentos) foram para os níveis superior incompleto e fundamental completo/incompleto em Ilhéus e para Itabuna nos níveis superior completo/incompleto, porém pequenos. Quanto

às admissões, os maiores números são do nível médio completo para os dois municípios, assim como os maiores desligamentos. O destaque foi, para Ilhéus, no forte saldo negativo para o superior completo e no saldo negativo para o nível médio completo, apesar do maior número de admissões e

desligamentos; para Itabuna o destaque foi no saldo negativo do nível médio incompleto e no maior saldo positivo para o superior completo, embora pequeno.

Quando comparado ao mesmo período de 2024, os resultados dos saldos para Itabuna foram bem superiores,

com destaque para os níveis médio completo/incompleto e superior completo. Para Ilhéus, o melhor resultado no 1º trimestre de 2024 foi para o superior completo, com um pequeno saldo positivo, porém, para os dois trimestres, os resultados são desalentadores.

Tabela 15 – Saldo do emprego (admissões menos desligamentos) por grau de instrução em Ilhéus e Itabuna, 1º trimestre de 2025

Grau de Instrução	Admissões		Desligamentos		Saldo	
	Ilhéus	Itabuna	Ilhéus	Itabuna	Ilhéus	Itabuna
Analfabeto	12	11	9	20	3	-9
Fundamental Incompleto	242	169	232	234	10	-65
Fundamental Completo	178	111	166	149	12	-38
Médio Incompleto	231	265	281	417	-50	-152
Médio Completo	2.786	2.500	2.982	2.512	-196	-12
Superior Incompleto	138	148	115	143	23	5
Superior Completo	269	345	484	311	-215	34
Total	3.856	3.549	4.269	3.786	-413	-237

Tabela 16 – Saldo do emprego (admissões menos desligamentos) por grau de instrução em Ilhéus e Itabuna, 1º trimestre de 2024

Grau de Instrução	Admissões		Desligamentos		Saldo	
	Ilhéus	Itabuna	Ilhéus	Itabuna	Ilhéus	Itabuna
Analfabeto	22	7	25	12	-3	-5
Fundamental Incompleto	188	209	227	242	-39	-33
Fundamental Completo	145	150	130	131	15	19
Médio Incompleto	377	437	410	321	-33	116
Médio Completo	2.252	2.535	2.305	2.363	-53	172
Superior Incompleto	114	121	115	139	-1	-18
Superior Completo	265	314	225	255	40	59
Total	3.363	3.773	3.437	3.463	-74	310

Fonte: elaboração própria a partir dos dados do Novo CAGED/MTE, maio, 2025

O saldo de movimentação por faixa etária (Tabela 17) mostrou, para Ilhéus e Itabuna, no 1º trimestre de 2025, maior saldo no emprego para a faixa 18 > 24 anos, com maior número para Ilhéus, portanto, de adolescentes e jovens, seguido da faixa até 17 anos. A faixa entre 25 > 49 anos apresentaram um

alto saldo negativo para os dois municípios, sendo o maior saldo negativo em Ilhéus. Para os dois municípios no 1º trimestre de 2025 (4ª coluna), o maior saldo negativo foi para as faixas de 25 a 49 anos e para o 1º trimestre de 2024 (última coluna), de 30 a 49 anos.

Tabela 17 – Saldo do emprego (admissões menos desligamentos) por faixa etária em Ilhéus e Itabuna, 1º trimestre de 2025/2024

Faixa Etária	1º Trimestre de 2025 (a)			1º Trimestre de 2024 (b)			(a>b)
	Ilhéus	Itabuna	Ilhéus + Itabuna (a)	Ilhéus	Itabuna	Ilhéus + Itabuna (b)	Saldo (a-b)
<17	21	35	56	25	48	73	-17
18 > 24	164	134	298	101	349	450	-152
25 > 29	-129	-53	-182	-33	-17	-50	-132
30 > 39	-187	-148	-335	-60	-69	-129	-206
40 > 49	-214	-93	-307	-46	45	-1	-306
50 > 64	-52	-85	-137	-50	-30	-80	-57
65 >	-16	-27	-43	-11	-16	-27	-16
Total	-413	-237	-650	-74	310	236	-886

Fonte: elaboração própria a partir dos dados do Novo CAGED/MTE, maio, 2025

Quanto ao gênero (Tabela 18), Ilhéus e Itabuna apresentaram saldos negativos para os dois gêneros, sendo bem superior para as mulheres em Ilhéus e para os homens em Itabuna. No resultado do saldo para os dois municípios, o saldo negativo feminino foi bem superior ao masculino.

Na comparação com o 1º trimestre de 2024, para os dois municípios o saldo foi positivo neste trimestre, sendo positivo para Itabuna e negativo para Ilhéus. Portanto, o saldo positivo foi alavancado por Itabuna. Ainda em 2024, os saldos tiveram melhores resultados para as mulheres.

Tabela 18 – Saldo do emprego (admissões menos desligamentos) por gênero em Ilhéus e Itabuna, 1º trimestre de 2025/2024

Gênero	1º Trimestre de 2025			1º Trimestre 2024		
	Saldo		Total	Saldo		Total
	Ilhéus	Itabuna	Ilhéus + Itabuna	Ilhéus	Itabuna	Ilhéus + Itabuna
Masculino	-30	-197	-227	-82	99	18
Feminino	-383	-40	-423	7	211	218

Fonte: elaboração própria a partir dos dados do Novo CAGED/MTE, maio, 2025

ANÁLISE EDUCAÇÃO 1º PERÍODO 2025

Adriano Alves de Rezende

Partindo da análise dos Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREOs) das 51 prefeituras que compõem as quatro regiões imediatas (Camacan, Ilhéus-Itabuna, Teixeira de Freitas e Eunápolis-Porto Seguro) realizou-se uma análise sobre seus aportes realizados em Educação realizados. Para tal foram utilizadas algumas relações e estimativas dos indicadores usualmente utilizados para mensurar a aplicação dos recursos destinados a manutenção de desenvolvimento do ensino nestas regiões imediatas no primeiro período de 2025 e as comparando com os dados do primeiro período de 2024 (Quadro 2).

Deve-se considerar na análise desse período que houve um aumento da participação da União no FUNDEB, passando dos 19% em 2024 para 21% em 2025 o que representou no repasse do FUNDEB aos entes federativos. Segundo informações do próprio Ministério da Educação¹ serão aportados mais R\$ 943,4 milhões adicionais a estados e municípios em 2025. Contudo, estes valores não puderam ser percebidos nos resultados apresentados.

Todas as Regiões Imediatas apresentara queda em relação as receitas advindas do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB). As regiões de Ilhéus-Itabuna e Camacan apresentaram as maiores variação negativa na variação das primeiras observações de 2025 e 2024, com quedas de 33,92% e 12,72%, respectivamente. Já nas regiões de Teixeira de Freitas e Eunápolis-Porto Seguro a queda foi de 4,31% em ambas.

Na variação das Receitas Totais destinados a Ensino² apenas todas as regiões apresentaram queda. A maior redução ocorreu na região de Eunápolis-Porto Seguro, com queda de 98,28%, seguida de Ilhéus-Itabuna (-86,59%), Camacan (-84,87). A região de Teixeira de Freitas foi a quem apresentou menor queda (-4,31%) no comparativo entre os primeiros períodos de 2024/2025.

Quanto a razão entre as Receitas Recebidas do FUNDEB e Receitas Totais Destinadas ao Ensino identificou-se, em três das quatro regiões imediatas, uma participação

do FUNDEB acima do esperado, mas que não destoa da trajetória observada recentemente. Apenas a região de Teixeira de Freitas manteve um percentual (54,47%) condizente com o das demais primeiras observações. Todas as demais regiões tiveram uma participação do fundo anômala, mas já observado anteriormente nos últimos relatórios. Para a região de Eunápolis-Porto Seguro, o FUNDEB representa 2.809,5% das Receitas Totais Destinadas ao Ensino. Já as regiões de Camacan e Ilhéus Itabuna esse percentual corresponde a 263,15% e 248,66% respectivamente. Três fatores associados podem explicar isso. O primeiro, como já dito é o aumento da participação da União nos repasses do FUNDEB o segundo o repasse de recursos do fundo, de exercícios anteriores, recebidos em 2025 e o terceiro é a negligência dos municípios ao preencher os RREOs, pois muitos não colocam os valores totais destinados à educação, outros sequer colocam qualquer valor. Esse último ponto destacado fica claro ao se olhar os dados brutos.

Diante do exposto, a variação observada na participação do FUNDEB nas Receitas Totais de Ensino entre as primeiras observações de 2024 e 2025 seguiram comportamento similar entre as quatro regiões. A região de Eunápolis-Porto Seguro teve a maior variação entre períodos com um aumento de 5.46,39%. A região de Camacan teve incremento de 477,18%, Ilhéus-Itabuna cresceu 392,6% e apenas a região de Teixeira de Freitas apresentou queda na ordem de 18,34%

Por sua vez, os percentuais das Receitas Totais de Ensino aplicadas ao Educação Infantil tiveram incremento em todas as regiões, mesmo que mínimo. Todavia, o destaque deste indicador vai para a região de Camacan, que elevou seus aportes em 15,12% sendo seguida da região de Ilhéus-Itabuna com 10,26%; com Eunápolis-Porto Seguro subindo 3,29% e Teixeira de Freitas com incremento de 0,06% na primeira observação de 2025.

O percentual das Receitas Totais em Ensino aportados no Ensino Fundamental, declarado pelos municípios que compõem as regiões, também apresentou elevação em todas as regiões estudadas na primeira observação de 2025. Os aportes da região de Camacan, Ilhéus-Itabuna, Teixeira de Freitas e Eunápolis-Porto Seguro foram de 7,11%; 8,44%; 0,72%; 18,36% respectivamente. É importante destacar que o custeio e manutenção do Ensino Fundamental é uma obrigação legal dos municípios.

O percentual de Outras Despesas de Ensino sobre as Receitas Totais em Ensino não apresentou movimentação de recursos na primeira observação de 2025. De maneira geral, mesmo com alguns indicadores pontualmente negativos, entende-se que os 51 municípios analisados tendem a manter suas atividades de Manutenção e Desenvolvimento da Educação (MDE).

1 Ministério da Educação. **Reajuste do Fundeb 2024 garante quase R\$ 1 bi a mais em 2025**. Disponível em : <

2 Compõem as Receitas Totais Destinadas ao Ensino as Receitas Resultantes de Impostos com dotação vinculada ao Ensino conforme caput do art. 212 da Constituição Federal de 1988, as Receitas Adicionais para o Financiamento do Ensino e as Receitas do FUNDEB).

Quadro 2 – Variações das Receitas e das Despesas relativas ao FUNDEB e ao total de Receita em Ensino nas Regiões Imediatas da Bahia, nos anos de 2017 a 2025 (1ª observações).

Variáveis de Análise	Período	Regiões Imediatas			
		Camacan	Ilhéus-Itabuna	Teixeira de Freitas	Eunápolis-Porto Seguro
Variação % FUNDEB	1ª Observação 2024/2025	-12,70%	-33,92%	-4,31%	-4,31%
Variação % da Receitas Totais em Ensino	1ª Observação 2024/2025	-84,87%	-86,59%	-4,31%	-98,28%
Razão FUNDEB/ Receitas Totais em Ensino	1ª Observação 2017	49,89%	34,32%	34,67%	50,29%
	1ª Observação 2018	22,01%	42,84%	115,03%	13,79%
	1ª Observação 2019	33,88%	23,66%	27,48%	25,04%
	1ª Observação 2020	44,15%	41,96%	48,76%	38,55%
	1ª Observação 2021	61,17%	37,22%	48,27%	38,55%
	1ª Observação 2022	72,62%	6,81%	32,40%	73,75%
	1ª Observação 2023	43,91%	42,97%	66,74%	137,62%
	1ª Observação 2024	45,59%	50,48%	66,74%	18,16%
	1ª Observação 2025	263,15%	248,66%	54,47%	2.809,50%
Variação % da Razão FUNDEB/ Receita Total destinada a Ensino	1ª Observação 2024/2025	477,18%	392,60%	-18,38%	5.469,39%
% Despesa Educação Infantil sobre a Receitas Totais em Ensino	1ª Observação 2017	4,78%	1,99%	0,09%	6,86%
	1ª Observação 2018	11,85%	5,12%	15,15%	3,61%
	1ª Observação 2019	4,68%	1,95%	3,95%	4,26%
	1ª Observação 2020	6,35%	2,26%	4,03%	2,97%
	1ª Observação 2021	8,37%	2,09%	19,26%	0,80%
	1ª Observação 2022	8,37%	2,09%	19,26%	0,80%
	1ª Observação 2023	0,66%	23,21%	0,20%	6,83%
	1ª Observação 2024	0,02%	0,56%	0,20%	1,53%
	1ª Observação 2025	15,12%	10,26%	0,06%	3,29%
% Despesa Ensino Fundamental sobre as Receitas Totais em Ensino	1ª Observação 2017	47,41%	37,00%	49,20%	54,65%
	1ª Observação 2018	64,07%	54,11%	140,18%	25,12%
	1ª Observação 2019	49,66%	37,27%	39,36%	46,76%
	1ª Observação 2020	51,45%	32,92%	37,96%	15,35%
	1ª Observação 2021	54,55%	17,02%	74,02%	13,25%
	1ª Observação 2022	33,01%	17,02%	74,02%	90,16%
	1ª Observação 2023	107,04%	116,94%	23,65%	45,61%
	1ª Observação 2024	75,22%	1,18%	23,65%	3,49%
	1ª Observação 2025	7,11%	8,44%	0,74%	18,36%
% Outras Despesas de Ensino sobre a Receitas Totais em Ensino	1ª Observação 2017	0,35%	5,24%	0,11%	6,54%
	1ª Observação 2018	0,08%	0,54%	0,01%	2,43%
	1ª Observação 2019	0,00%	0,59%	0,01%	1,95%
	1ª Observação 2020	0,00%	2,41%	0,03%	1,71%
	1ª Observação 2021	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	1ª Observação 2022	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	1ª Observação 2023	10,01%	5,16%	0,00%	0,00%
	1ª Observação 2024	1,23%	2,09%	0,00%	0,00%
	1ª Observação 2025	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Fonte: Elaboração própria com base nos dados dos Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREOs) dos 51 municípios que compõem as 4 Regiões Imediatas ao longo de seus períodos de observação de 2017 a 2024.

OBS: Este relatório compreende a análise dos dados contidos no 1º RREO (1º bimestre) de 2023 dos 51 municípios observados e refere-se aos valores acumulados. Alguns valores podem não corresponder aos apresentados nos relatórios anteriores. Isso se deve a ajustes posteriores feitos e lançados nos RREOs atuais.

Desempenho dos municípios de Ilhéus e Itabuna

Deve-se esclarecer inicialmente que não foram encontrados dados referentes as receitas e despesas realizadas pelo município de Itabuna no período analisado. Assim, as discussões feitas a seguir concentram-se no município de Ilhéus.

Na primeira observação de 2025 dos RREO's identificou-se um crescimento de 0,03% da participação do FUNDEB nas Receitas Totais de Ensino para Ilhéus em relação a primeira observação de 2024. As Receitas de Ensino declaradas pelo município em seu RREO, no entanto, caíram 97,54%, conforme pode ser observado no Quadro 3.

No tocante aos valores destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino tem-se inicialmente a parcela das Receitas de Ensino investidas em Educação Infantil, Ilhéus teve

uma redução de 97,69% no período comparado. O percentual das Receitas de Ensino destinadas ao Ensino Fundamental em Ilhéus apresentou o mesmo comportamento, caindo 4,31% entre os valores absolutos das primeiras observações entre de 2024 e 2025.

Tal como ocorrido nos demais relatórios, não foram declarados valores destinados a educação profissional e para outras despesas em Educação. Logo, não houve variação entre as duas observações.

Destaca-se que a falta de dados corretamente inseridos nos RREO's dos município de Itabuna, Ilhéus e nos demais analisados dificultam um interpretação precisa do cenário do sistema de Educação, sendo que qualquer inferência sem respaldo, de dados fidedignos, informados pelo município tende a ser mera especulação.

Quadro 3 – Variações das Receitas e das Despesas relativas ao FUNDEB e ao total de Receita em Ensino nos municípios de Itabuna e Ilhéus (1ª observações de 2024 e 2025).

		FUNDEB			Manutenção e Desenvolvimento do Ensino			
		Receitas Recebidas do FUNDEB	Receitas destinadas ao FUNDEB	Receitas Ensino (Valores Absolutos)	Educação Infantil	Despesas Típicas do MDE		
		Até o período	Até o período	Até o período	Até o período	Ensino Fundamental	Ensino profissional	Outras despesas Até o período
Itabuna	2024	32.548.899,24	12.325.091,46	84.974.911,60	0,00	0,00	0,00	0,00
	2025	-	-	-	-	-	-	-
	Variação 24/25	-100,00%	-100,00%	-100,00%				
Var % Part. FUNDEB / Rec. Ensino	2024	38,30%	% Participação FUNDEB / Rec. Ensino	Participação % sobre Receita	2024	0,00%	0,00%	0,00%
	2025	-			2025	-	-	-
				Var % Educ. Infantil 2022/2023	-			
						Var % Ensino Fundamental 2024/2025		-
						Var % Ensino Profissional 2024/2025		-
						Var % Outras Despesas 2024/2025		-
Ilhéus	2024	32.171.374,63	10.736.812,22	77.921.150,85	1.647.648,61	1.638.096,82	0,00	0,00
	2025	32.181.246,54	13.617.804,45	1.919.443,46	33.572,00	1.567.556,77	0,00	0,00
	Variação 24/25	0,03%	26,83%	-97,54%				
Var % Part. FUNDEB / Rec. Ensino	2024	41,29%	% Participação FUNDEB / Rec. Ensino	Participação % sobre Receita	2024	2,11%	2,10%	0,00%
	2025	1.676,59%			2025	1,75%	81,67%	0,00%
	3.960,82%			Var % Educ. Infantil 2024/2025	-97,96			
						Var % Ensino Fundamental 2024/2025		-4,31
						Var % Ensino Profissional 2024/2025		-
						Var % Outras Despesas 2024/2025		-

PROGRAMA SOCIAIS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA (PBF E BPC)

Sérgio Ricardo Ribeiro Lima

Com a eleição do novo governo, a PEC da Transição aprovada manteve e estendeu a continuidade do programa de transferência de renda no valor de R\$600,00 a partir de janeiro de 2023. (https://www.cartacapital.com.br/cartaexpressa/pec-da-transicao-deve-manter-o-bolsa-familia-fora-do-teto-por-4-anos-diz-randolfe/?utm_medium=relacionadas_right&utm_source=cartacapital.com.br).

O surgimento dos programas sociais de transferência de renda veio no embalo das políticas neoliberais, particularmente no Brasil, na década de 1990, no Governo de FHC. Ainda no 2º governo dele surgia a primeira iniciativa nesse sentido. Entre os principais programas sociais no governo FHC, o que destacamos aqui é o Programa de Garantia de Renda Mínima, instituído pela Lei 9.533/1997. O governo Lula ampliou o horizonte desta política através de dois grandes programas: o Programa Fome Zero e Programa Bolsa Família, com maior destaque para este último, iniciado em 2003 e vigente até a atualidade.

O cenário da crise econômica mundial em 2007-2008 exigiu um maior fortalecimento de políticas de proteção social, especialmente o PBF, para atenuar o impacto social da crise. Em 2020, a pandemia também causou impacto desastroso no quadro de pobreza e extrema pobreza de grande contingente da população brasileira, com aumento dos preços dos bens de primeira necessidade e da inflação.

Neste boletim traremos os dados dos programas sociais BPC (Benefício de Prestação Continuada) e do PBF (Programa Bolsa Família). Os dados abrangem 7 níveis territoriais (Brasil, Nordeste, Estado da Bahia, Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, Região Imediata Ilhéus-Itabuna e os municípios de Ilhéus e Itabuna).

Programa Bolsa Família (PBF)³

Os dados para o 1º trimestre de 2025 apresentaram, para o Brasil, uma diminuição de 512.272.531 famílias contempladas com o programa e o valor total dos repasses diminuíram em R\$ 1.809.311.142 neste 1º trimestre, com a aprovação pelo Congresso e sancionada pelo Governo Federal em março de 2023 do novo valor de R\$600,00⁴.

- As novas regras de transição do PBF entraram em vigor dia 31/5/2025. Nessa nova regra, famílias que ultrapassem o limite de renda de R\$ 218 reais por pessoa continuarão obtendo o benefício. Conforme o MDS, a nova regra atende à linha de pobreza internacional a partir de estudos sobre a distribuição de renda em diversos países (MDS, maio de 2025).
- Além da renda básica por família no valor de R\$600,00, foi aprovado um adicional de R\$ 150 por família com crianças até 6 anos de idade, R\$ 50 com criança acima de 7anos até os 18 anos; mulheres grávidas ainda têm um acréscimo do programa de R\$50,00 (<https://www.gov.br/pt-br/noticias/assistencia-social/2023/03/acrescimo-de-r-150-do-bolsa-familia-chega-a-mais-de-8-9-milhoes-de-criancas-em-marco>). Portanto, os valores repassados expostos na Tabela consideram todos os benefícios (básico + adicionais). Dados consultados em 17/5/2024.

A Região Nordeste foi contemplada com 9,4 milhões de famílias, inferior ao 1º trimestre de 2024, em 108.119 mil famílias. O repasse para a região foi de R\$ 18,8 bilhões de reais, enquanto no mesmo período de 2024 foi de R\$ 19,4 bilhões de reais, portanto, uma diminuição no repasse de R\$ 600 milhões de reais. A Região teve participação no total das famílias e dos repasses de 45,6%, ou seja, quase metade do total das famílias e do total dos repasses foram destinados à Região Nordeste. Vale ressaltar que estes percentuais em termos de famílias e recursos para a Região Nordeste têm se mantido ao longo dos trimestres apresentados por este boletim.

O estado da Bahia teve diminuição do número de famílias contempladas no montante de 12.528 neste trimestre comparado ao mesmo trimestre de 2024 e os repasses diminuíram em 11,4 milhões de reais em relação ao 1º trimestre de 2024. Quanto à participação da Bahia no Nordeste em famílias e repasses, o estado mantém a participação de, aproximadamente, 26 % das famílias e dos repasses no total dos nove estados. Portanto, mais de ¼ do total dos valores são repassados para a Bahia no conjunto dos 9 estados do Nordeste. Sendo o estado com o maior número de municípios (417) da região, concentra o maior contingente de famílias em situação de pobreza e extrema-pobreza⁵.

A Região Intermediária Ilhéus-Itabuna – composta por 51 municípios – teve diminuição de 1.836 famílias neste 1º trimestre comparado ao mesmo trimestre de 2024. Por sua vez, os repasses para a região diminuíram em R\$ 13.899.102 milhões

na comparação dos dois trimestres. A Região representa, aproximadamente, 10% do total das famílias e dos repasses no estado da Bahia.

A Região Imediata Ilhéus-Itabuna, formada por 22 municípios, entre eles, Ilhéus e Itabuna, teve diminuição no número de famílias no 1º trimestre de 2025 em relação ao 1º trimestre de 2024 em 1.609 famílias e diminuição no volume dos repasses de 7,2 milhões de reais, representando, aproximadamente, 42% do total das famílias e dos recursos repassados no conjunto da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna.

Por último, os municípios de Ilhéus e Itabuna, juntos, representaram 48.184 famílias (diminuição de 1.333 famílias neste trimestre em relação ao 1º trimestre de 2024) e repasses de R\$ 94.538.631 milhões, com diminuição de R\$ 4.788.613 milhões. Ilhéus teve uma diminuição no número de famílias contempladas de 1.161 e Itabuna, de 172 famílias; quanto ao corte dos repasses, Ilhéus foi de 2,9 milhões e Itabuna, de 1,9 milhões. Os dois municípios representaram, aproximadamente, 18,4% do total das famílias e dos repasses dos 51 municípios da Região Intermediária. Quanto à Região Imediata, Ilhéus e Itabuna contemplaram, aproximadamente, 44% das famílias e dos repasses no conjunto dos 22 municípios. Embora sejam economicamente os maiores municípios da região, também são os maiores em pobreza e extrema pobreza. Ilhéus teve, no 1º trimestre de 2025, maior número de pessoas em situação de pobreza e extrema pobreza em relação à Itabuna, no montante de 1.350 famílias.

Tabela 19 – Número de famílias beneficiadas e valores repassados do Programa Bolsa Família, 1º trimestre 2025/2024.

Trimestre	1º Trimestre 2025		1º Trimestre 2024	
	Nº de famílias	Valor	Nº de famílias	Valor
Brasil	20.516.039	41.277.703.562,00	21.027.318	43.087.014.704,00
Nordeste	9.391.684	18.848.904.225,00	9.499.803	19.404.437.991,00
Bahia	2.467.669	4.889.472.774,00	2.480.497	5.004.299.734,00
Região Intermediária Ilhéus - Itabuna	256.915	512.272.531,00	258.751	526.171.633,00
Região Imediata Ilhéus - Itabuna	107.969	214.436.099,00	109.578	221.610.310,00
Ilhéus	24.767	48.982.134,00	25.928	51.882.714,00
Itabuna	23.417	45.556.497,00	23.589	47.444.530,00

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Ministério da Cidadania (2022) e Ministério do Desenvolvimento Social (2023), maio, 2025.

Benefício de prestação continuada (BPC)

Os dados da Tabela 20 mostram que para o Brasil, neste 1º trimestre de 2025, houve aumento no número de pessoas beneficiadas e aumento nos repasses monetários. Na Região Nordeste também houve aumento de pessoas beneficiadas e nos repasses. O Nordeste representa 35% do total das pessoas beneficiadas e dos repasses dentre as regiões do país.

O Estado da Bahia teve aumento de 42 mil pessoas que receberam o benefício e aumento de, aproximadamente, R\$ 360 milhões de reais do BPC no trimestre. O estado é beneficiado com, aproximadamente, 26% das pessoas e repasses da Região Nordeste. Assim como o BPF, a Bahia tem maior participação no BPC dentro os 9 estados do Nordeste, com mais de ¼ do total das pessoas e dos repasses. Neste trimestre, o estado recebeu dos dois programas R\$ 7.563.122.825 bilhões de reais.

O número de pessoas beneficiadas pelo BPC na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna (51 municípios) teve aumento

de 3.861 na comparação entre o 1º trimestre de 2025 com o 1º trimestre de 2024. Quanto aos repasses, o aumento foi de R\$ 48.423.334 milhões de reais, também entre os dois períodos. A região recebeu, entre as 10 regiões intermediárias da Bahia, 17,2% do total dos repasses do programa.

A região Imediata (22 municípios) teve aumento de 1.164 pessoas e nos repasses de R\$ 5,2 milhões de reais; foram 43 mil pessoas e o valor repassado de R\$ 198,5 milhões para os 22 municípios da região. Ilhéus e Itabuna receberam, juntos, 56,7% do total dos repasses para a região. Ou seja, mais da metade dos repasses da região imediata foram transferidos para Ilhéus e Itabuna. Maior população e maior contingente de pobreza e extrema pobreza da região imediata dentre os 22 municípios que a compõe.

Os municípios de Ilhéus e Itabuna contemplaram 24.411 pessoas e repasses de R\$ 111.190.948 milhões de reais (aproximadamente, 24% do total dos beneficiados e dos repasses na Região Intermediária no 1º trimestre de 2025 em relação à 2024). Os beneficiários e os repasses aumentaram neste trimestre em relação ao 1º trimestre de 2024. Itabuna teve maior número de beneficiados e dos repasses do BPC. Ao todo, os dois programas transferiram para o município de Ilhéus, R\$ 95,7 milhões de reais e para Itabuna, R\$ 110 milhões de reais.

5 As famílias em situação de extrema pobreza são aquelas que possuem renda familiar mensal *per capita* de até R\$ 105,00 (cento e cinco reais), e as em situação de pobreza com renda familiar mensal *per capita* entre R\$ 105,01 e R\$ 210,00 (cento e cinco reais e um centavo e duzentos e dez reais). (<https://www.gov.br/cidadania/pt-br/auxilio-brasil/auxilio-brasil>).

Tabela 20 – Número de pessoas beneficiadas e valores repassados do Programa Benefício de Prestação Continuada, 1º trimestre 2025/2024

Trimestre	1º Trimestre 2025		1º Trimestre 2024	
	Nº de pessoas	Valor	Nº de pessoas	Valor
Brasil	6.276.843	28.590.122.953,38	5.793.552	24.554.280.055,26
Nordeste	2.224.010	10.129.605.776,63	2.037.518	8.634.388.332,11
Bahia	587.005	2.673.650.051,85	545.962	2.313.648.392,72
Região Intermediária Ilhéus - Itabuna	101.193	460.931.680,58	97.332	412.508.346,20
Região Imediata Ilhéus - Itabuna	43.001	195.863.472,40	41.837	177.316.725,39
Ilhéus	10.266	46.764.014,84	9.807	41.574.925,60
Itabuna	14.145	64.426.934,80	13.593	57.612.228,28

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Ministério da Cidadania (2022) e Ministério do Desenvolvimento Social (2023), maio, 2025.

CONSUMO DE ÁGUA - 1º TRIMESTRE

Adriano Alves de Rezende

Apresentaremos nesta análise os dados referentes ao consumo de água nos 46 municípios que integram a Região Intermediária Ilhéus-Itabuna e que tem sua demanda por água atendida pela Empresa Baiana de Água e Saneamento (Embsa⁶). Os dados trazem o consumo estratificado e agregado de água apresentados em duas tabelas apresentadas a seguir, onde encontram-se as informações pertinentes as Regiões Intermediária e Imediata Ilhéus-Itabuna e para o município Ilhéus. As duas tabelas elaboradas estão dispostas de forma que a primeira contém o comparativo entre os consumos de água do quarto trimestre de 2024 e o primeiro trimestre de 2025, já a segunda tabela traz comparativo entre os primeiros trimestres de 2024 e 2025.

Inicialmente tem-se a Tabela 21, que traz o comparativo entre o quarto trimestre de 2024 e o primeiro trimestre de 2025. Nela é possível observar que na Região Intermediária houve um aumento do consumo de água em todos os estratos. O estrato doméstico teve uma elevação em seu consumo na ordem de 39,98%. Os setores industrial e comercial tiveram

crescimentos mais tímidos no comparativo entre trimestres, 9,38% e 6,72%, respectivamente. Esse aumento substancial no estrato doméstico tende a refletir o consumo de água decorrente do aumento da população flutuante dos municípios analisados em decorrência do período de férias e carnaval.

A Região Imediata também trouxe um comportamento similar ao observado na Região Intermediária, mas com percentuais de crescimento nos três estratos parelhos. Na Região Imediata foi identificado um crescimento no consumo de água da ordem de 11,6% para o estrato doméstico, 10,32% para o estrato industrial e 12,01% para o estrato comercial.

Por sua vez, o município de Ilhéus destacou-se por também apresentar crescimento nos três estratos sendo que os percentuais do estrato doméstico e industrial foram superiores aos obtidos pela Região Imediata. O estrato doméstico cresceu 12,6%, o Industrial 10,67% e o Comercial 8,51%.

Os dados, por sua vez, sugerem que a estrutura industrial de Ilhéus mantém uma trajetória ascendente e traz consigo, por um efeito de transbordamento, um aquecimento dos demais estratos. Isso reforça o protagonismo de Ilhéus na economia regional, dada a relevância do município na composição dos indicadores das Regiões Intermediária e Imediata.

Tabela 21 – Comparativo do consumo de água (em m³) na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, Região Imediata Ilhéus-Itabuna e em Ilhéus, entre o quarto trimestre de 2024 e o primeiro trimestre de 2025

Demandantes	Estratos	4º Trimestre 2024		1º Trimestre 2025		Variação %
		m ³	%	m ³	%	
Região Intermediária ¹	Doméstico	6.818.103	92,69%	9.544.048	94,32%	39,98%
	Industrial	24.388	0,33%	26.675	0,26%	9,38%
	Comercial	513.291	6,98%	547.780	5,41%	6,72%
	Total	7.355.782	100%	10.118.503	100%	37,56%
Região Imediata ²	Doméstico	2.774.549	92,88%	3.096.508	92,87%	11,60%
	Industrial	20.732	0,69%	22.871	0,69%	10,32%
	Comercial	191.912	6,42%	214.970	6,45%	12,01%
	Total	2.987.193	100,00%	3.334.349	100%	11,62%
Ilhéus	Doméstico	1.360.390	90,88%	1.531.812	91,16%	12,60%
	Industrial	20.098	1,34%	22.242	1,32%	10,67%
	Comercial	116.367	7,77%	126.266	7,51%	8,51%
	Total	1.496.855	100,00%	1.680.320	100,00%	12,26%

Fonte: Elaborada a partir de dados da Embsa, 2025.

¹Região Intermediária – composta por 46 municípios.

²Região Imediata – composta por 22 municípios.

Quando se observa os dados contidos na Tabela 21, que compara os consumos apenas dos primeiros trimestres

de 2024 e 2025 os resultados mantêm um padrão entre os recortes geográficos utilizados (demandantes). Todavia, deve-se destacar que mesmo havendo redução significativa do consumo de água no estrato industrial nos três demandantes (Região Intermediária, Região Imediata e Ilhéus), os estratos doméstico e comercial, fica evidente que no comparativo entre períodos o consumo doméstico e comercial cresceram.

Observando a Região Intermediária tem-se que os estratos doméstico e comercial tiveram crescimento módico de

6 Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. OBS.: As análises apresentadas referem-se apenas aos municípios abastecidos pela Empresa Baiana de Água e Saneamento (Embsa). Assim, a demanda dos municípios Barro Preto, Ibicaraí, Itajuípe, Itabuna, e Jussari não foram inseridas nestas análises por serem atendidas pela Empresa Municipal de Águas e Saneamento (Emasa).

3,26% e 1,14% respectivamente. Enquanto isso, o estrato Industrial reduziu o consumo de água em 32,24% entre os períodos. Resultado este, bem diferente do incremento de 100,69%, observado na comparação entre os primeiros trimestres de 2023 e 2024. Apesar da queda, entende-se que houve uma acomodação da produção industrial e das expectativas do setor, frente as incertezas da economia nacional.

Ao olhar os dados da Região Imediata identificou-se um comportamento similar entre os estratos. Houve uma redução na ordem de 36,83% no estrato industrial, enquanto nos estratos Doméstico e Comercial houve um pequeno crescimento de 0,99% e 2,04% respectivamente.

Já os dados do município de Ilhéus, evidenciam-se que a redução do estrato industrial foi de 37,66%, e o incremento dos estratos doméstico e comercial foram de 0,87% e 2,47% respectivamente. Isso reforça novamente a representatividade de Ilhéus como município referencial dentro dos 46 municípios que compõem esta análise e seu destaque como indutor do crescimento econômico regional. As oscilações capitadas em Ilhéus impactam fortemente e diretamente nos resultados observados nas Regiões Imediata e Intermediária. Logo, destaca-se novamente o protagonismo da economia Ilheense sobre os rumos da economia regional.

Tabela 22 – Comparativo do consumo de água (em m³) na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, Região Imediata Ilhéus-Itabuna e em Ilhéus, entre os primeiros trimestres de 2024 e 2025

Demandantes	Estratos	1º Trimestre 2024		1º Trimestre 2025		Variação % da participação do estrato
		m ³	%	m ³	%	
Região Intermediária	Doméstico	9.242.748	94,09%	9.544.048	94,32%	3,26%
	Industrial	39.369	0,40%	26.675	0,26%	-32,24%
	Comercial	541.598	5,51%	547.780	0,26%	1,14%
	Total	9.823.715	100,00%	10.118.503	100,00%	3,00%
Região Imediata	Doméstico	3.066.274	92,55%	3.096.508	92,87%	0,99%
	Industrial	36.206	1,09%	22.871	0,69%	-36,83%
	Comercial	210.673	6,36%	214.970	6,45%	2,04%
	Total	3.313.153	100,00%	3.334.349	100,00%	0,64%
Ilhéus	Doméstico	1.518.528	90,53%	1.531.812	91,16%	0,87%
	Industrial	35.679	2,13%	22.242	1,32%	-37,66%
	Comercial	123.220	7,35%	126.266	7,51%	2,47%
	Total	1.677.427	100,00%	1.680.320	100,00%	0,17%

Fonte: Elaborada a partir de dados da Embasa, 2025.

¹Região Intermediária – composta por 46 municípios.

²Região Imediata – composta por 22 municípios.

Mesmo apresentando queda na variação entre os primeiros trimestres de 2024 e 2025 no estrato industrial, quando se observa a evolução dos dados (Tabela 21) ao longo do tempo, houve crescimento em torno de 10%

em todos os demandantes. Isso reforça o entendimento de que não houve uma queda na produção industrial regional, mas sim uma acomodação das expectativas dos agentes.

MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS NO AEROPORTO JORGE AMADO – ILHÉUS

Sérgio Ricardo Ribeiro Lima

Os dados de movimentação de passageiros no Aeroporto Jorge Amado (Tabela 23), em Ilhéus, apresentou no 1º trimestre de 2025, um saldo total de movimentações (embarques e desembarques) inferior ao saldo do 1º trimestre de 2024 (23.719 movimentações a menos). No cruzamento entre embarques/desembarques, houve maior número de embarques (7.520) em relação aos desembarques. Os embarques neste trimestre também foi inferior ao número de embarques no 1º trimestre de 2024 em 11.266 e os desembarques neste

trimestre também foi inferior em 12.453 movimentações sobre o mesmo período de 2024.

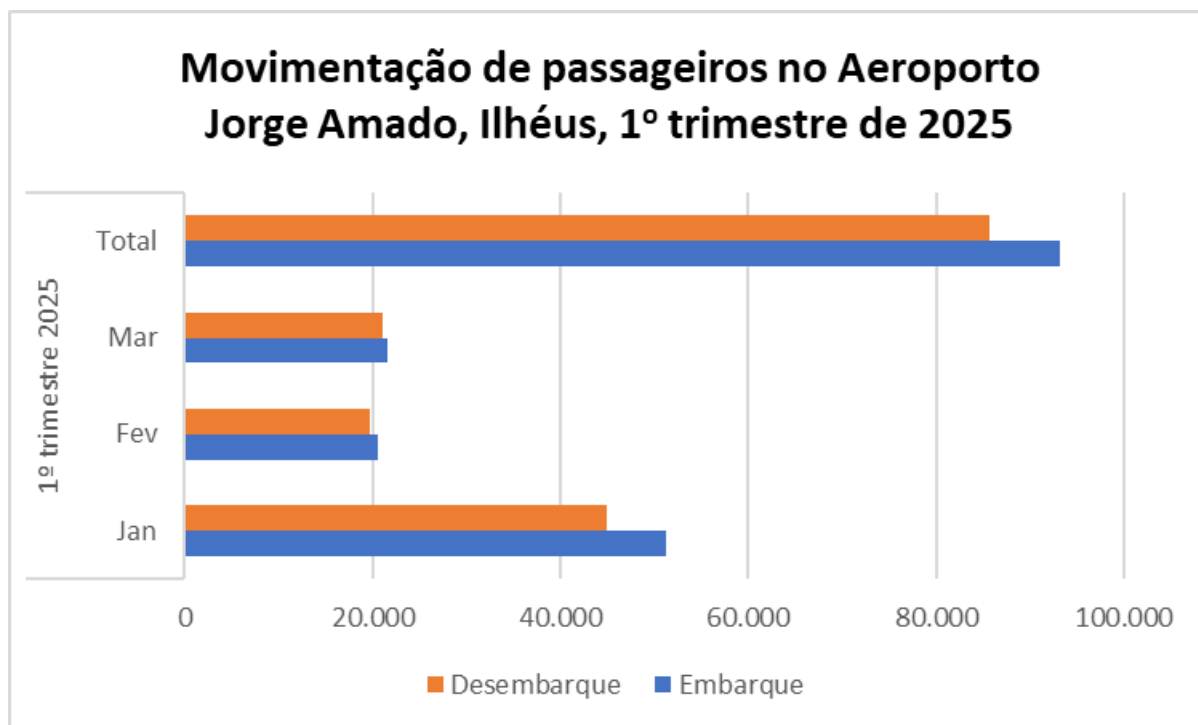
O maior número de movimentações (embarques + desembarques) ocorreu no mês de janeiro, devido às férias escolares, seguido do mês de março, e este um pouco acima da movimentação do mês de fevereiro, pois o carnaval este ano ocorreu no mês de março, o que acarretou maior movimentação. A movimentação no mês de janeiro foi mais que o dobro das movimentações no mês de fevereiro e no mês de março, que juntos tiveram ainda menor movimentação que o mês de janeiro. Tem sido recorrente a cada trimestre, com raras exceções, que os embarques têm sido maiores que os desembarques. Ou seja, mesmo no período de maior movimentação dos 4 trimestres do ano, a saída de pessoas superou o número de entradas no aeroporto.

Tabela 23 – Saldo de movimentações (embarques e desembarques) de passageiros no Aeroporto Jorge Amado, em Ilhéus, 1º trimestre de 2025/24

	1º trimestre 2025				1º trimestre 2024			
	Jan	Fev	Mar	Total	Jan	Fev	Mar	Total
Embarque	51.181	20.484	21.544	93.209	43.632	31.779	29.064	104.475
Desembarque	44.856	19.717	21.116	85.689	41.228	28.580	28.334	98.142
Total	96.037	40.201	42.660	178.898	84.860	60.359	57.398	202.617

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da SOCICAM, maio de 2025

Gráfico 7 – Saldo de movimentações (embarques e desembarques) de passageiros no Aeroporto Jorge Amado, em Ilhéus, 1º trimestre de 2025/2024



Fonte: Dados da tabela 23

Equipe de Professores

Dr. Sérgio Ricardo Ribeiro Lima (Coordenador) - DCEC
 Dr. Adriano Alves de Rezende – DCHL/UESB
 Dr. Marcelo Inácio Ferreira Ferraz – DCEX
 Dr. Marcelo dos Santos da Silva - DCEC
 Dr. Sócrates Jacobo Moquete Guzmán (Coordenador) – DCEC

Discentes Voluntários e Bolsistas

Alessandra Oliveira dos Santos - Economia
 Bruno Simões de Oliveira dos Santos - Economia
 Cleyson Santos Rego - Economia
 Iara Brito de Andrade - Economia
 João Gabriel Novaes de Carvalho - Economia
 Kailanne Silva dos Santos - Economia

Entidades Apoiadoras

JUCEB (Junta Comercial do Estado da Bahia)
 SOCICAM (Administradora do Aeroporto Jorge Amado, Ilhéus)
 PROEX/UESC (Pró-Reitoria de Extensão)
 EMBASA (Empresa Baiana de Águas e Saneamento S/A)

Diagramação

Ilário Bortoloso Junior | Tikinet

Centro de Análise de Conjuntura
 Econômica e Social (CACES)
 Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
 Departamento de Economia (DCEC)
 Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho - Ilhéus/BA
caces.uesc.br
 (73) 3680-5215